

Chico Xavier
fala de TVP
na página 11

FOLHA ESPÍRITA

DECLARE-SE
ESPÍRITA NO
CENSO

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XVIII — 212 — Cr\$ 400,00 — SÃO PAULO — NOVEMBRO DE 1991

Congresso Internacional Espírita

Mais um passo para o Conselho Espírita Internacional

22 Países representados

109 Temas em debate

Cerca de 3.000 participantes

SBT, Manchete e mais de 20 jornais e revistas



Orquestra e coro FEESP.

Codificada há pouco mais de 134 anos, a Doutrina Espírita cresce a cada ano, desencadeando numerosos congressos, ciclos de estudo e conferências, em várias partes do mundo. São Paulo foi sede de um desses grandes eventos, entre os dias 18 e 20 de outubro, no Palácio das Convenções, no Anhembi. Perto de 3.000 pessoas, participaram ativamente do FEESPÍRITA 91, Congresso Internacional de Espiritismo promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo e que teve o apoio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e da Federação Espírita Brasileira. Representantes de vários continentes, num total de 22 países, muitos deles presidentes de federações nacionais, uniram-se aos brasileiros oriundos de vários pontos do território para estudos e debates em torno do tema central: «O Espiritismo no final do Século XX». Com as dependências do Anhembi tomadas pelo público -Grande Auditório, salões Elis Regina, G e I - São Paulo transformou-se na capital mundial do Espiritismo. (PÁGS 3 e 7).



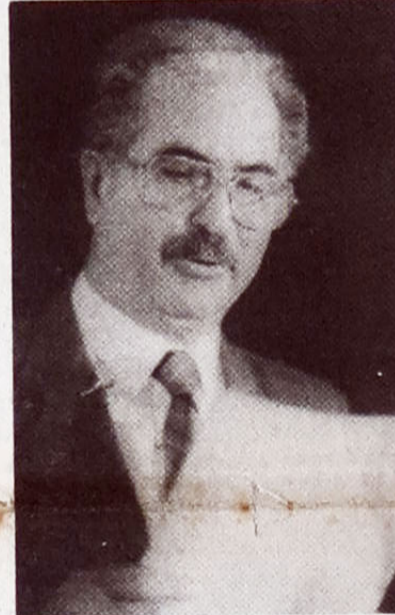
A. Cesar Perri (USE), Juvanir Borges de Souza (FEB).



Divaldo Franco (Br)



Caio Salama (Br)



Teodoro Lausi Sacco (Br)



Roger Perez (Fr)

NOVA ERA PARA A MEDICINA

VACINA CONTRA O CÂNCER É TESTADA NOS EUA

Pela primeira vez na história, está sendo testada uma vacina contra o câncer. Pesquisadores norte-americanos liderados pelo Dr. Steven Rosenberg, do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, estão

tratando de 15 doentes incuráveis com a autorização de uma comissão governamental. Essa nova terapia usa anticorpos do próprio doente para destruir o câncer.

PÁGINA 11



Pierre Cajot (Bélgica).



Juan Durante (Argentina), Juan Félix Algarin (Porto Rico)



Público participante em todos os salões.

UM ANO SEM FREITAS NOBRE



apropriada ao veículo. Apesar da estrutura pobre - fato que ele sempre lamentava - permaneceu fiel à divulgação espírita, nos dezessete anos que permaneceu à frente da F.E..

A Câmara Federal, em dezembro do ano passado, fez expressiva homenagem ao «homem de bem», o incorruptível, o «nobre, Freitas dito».

A Escola de Comunicação e Artes da USP (ECA) acaba de lançar o volume com a homenagem que lhe foi prestada no auditório «Freitas Nobre», inaugurado naquela oportunidade e amplamente noticiado por este jornal no início deste ano.

Carregamos a saudade e o dever de manter acesa a chama. Os que ficaram assumiram o compromisso sofredor de prosseguir com seu ideal mais caro, apesar da falta de brilho, das inúmeras imperfeições e dos «joelhos desconjuntados».

Dia 19 de novembro de 90, Freitas Nobre, diretor-fundador deste jornal, abandonava o corpo terrestre, após longa batalha contra o câncer. Certamente, pesou bastante a sua partida, sobretudo, neste campo por ter sido o grande renovador da imprensa espírita brasileira, dando o melhor de si em favor de uma linguagem jornalística mais

«Você não vai morrer», afirmou o espírito do avô

Após o acidente viu o próprio corpo no chão



No dia 21 de junho de 91, o trânsito atormentado da grande São Paulo fez mais uma vítima entre as dezenas que se verificam diuturnamente. Rogério Valentini percorria de moto a avenida Perimetral, em Santo André, com destino a Mauá. Um carro fechou sua moto, outro bateu atrás dela, Rogério foi jogado na traseira de uma Kombi e desta foi lançado para a outra pista onde foi atropelado por um carro. (Pag. 03)

Mais de 3 mil regressões indicam: TRVP DEVE SER PRATICADA POR MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Reportagem de Marlene R.S. Nobre

Maria Julia P.M. Prieto Peres, médica que introduziu no Brasil a Terapia Regressiva a Vivências Passadas (T.R.V.P.) entra na campanha de esclarecimentos iniciada por Heloisa Pires, através da Folha Espírita, alertando os Centros Espíritas para os perigos da prática indiscriminada desta terapia.

F.E.: Maria Julia, muitos jornais espíritas, inclusive a F.E., publicaram matéria de Heloisa Pires contra a prática de TRVP, cromoterapia, cristais, etc., nos centros espíritas. Em suas palestras e cursos,

você também combate essa prática.

Queremos saber sua opinião sobre essa campanha.

M. JULIA — Vou expressar opinião sobre a minha área de trabalho a TRVP ou Terapia Regressiva a Vivências Passadas. Considero esta campanha muito oportuna.

Em palestras informativas, em cursos, em entrevistas, inclusive à F.E. em Dezembro de 1989, em artigo do Tomo I dos ANAIS DO INTVP, etc., tenho insistido muito que a TRVP é uma Terapia, e, como tal, deve ser praticada a nível de



Maria Júlia P.M. Prieto Peres: cursos de especialização com 520 horas de atividades didáticas.

consultório, por psicólogos ou médicos muito bem treinados nesta área. Para tal, o INTVP — Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas, promove cursos de formação e especialização com atividades teórico-práticas, vivenciais, com 520 horas de atividades didáticas. Este trabalho é de uma profundidade muito grande pois há necessidade de que o cliente tenha o respaldo de um terapeuta experiente, para que seu tratamento seja bem sucedido. (Pág. 09)



I SIMPÓSIO: ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO TERÁ DIVALDO FRANCO E A ORQUESTRA DE CAMPINAS NO ENCERRAMENTO

Na escola Preparatória de Cadetes do Exército - Rua Papa Pio XII, Jardim Chapadão - Campinas (SP) - vai se realizar nos dias 2 e 3 de novembro o I SIMPÓSIO: ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO, Promovido pelo Conselho Regional Espírita de Campinas (UNI-MEC).

O objetivo do Simpósio é reunir dados existentes, dentro do Movimento que contribuem para a formação de uma pedagogia espírita; organizar uma comissão pedagógica, que se torne responsável em estabelecer programas do próprio meio espírita com maior atuação nessa área; procurar soluções para a situação educacional do país, abrindo portas a novos empreendimentos educacionais.

SÁBADO - 02/11/91

07:30 às 08:30 - Recepção e Entrega de Materiais
09:00 - Prece de Abertura - Nedyr Mendes da Rocha
09:05 - Apresentação Geral - Jamil Salomão
09:15 - Abertura Oficial pelo Presidente da USE - Antonio Cesar Perri de Carvalho
09:45 - Início das Atividades

SALÃO I - CIÊNCIAS

10:00 - Abertura-Ciência e Espiritismo Dr. Nubor Facure
11:00 - Intervalo
11:15 - «Postulados do Pensamento Científico»
12:15 - Almoço
14:00 - «A Pesquisa Científica e o Espiritismo»
15:00 - «Fenômenos/Espiritismo e Ciência»
16:00 - Intervalo
16:15 - «O que a Ciência pode Contribuir para o Espiritismo»
17:15 - Mesa de Ciência
Perguntas e Respostas

SALÃO II - FILOSOFIA

10:00 - Abertura - Filosofia e Espiritismo Prof. Octavio Melchiasdes Ulisses
11:00 - Intervalo
11:15 - «Historia do Ensino na Humanidade: Grécia/Egito/Inglaterra/França»
12:15 - Almoço
14:00 - «Cultura e Sabedoria»
15:00 - «Maeutica-Questionamento»
16:00 - Intervalo
16:15 - «Contribuição Filosófica para a Educação

do Homem no 3º Milênio»
17:15 - Mesa Filosofia
Perguntas e Respostas

SALÃO RELIGIÃO

10:00 - Abertura-Religião e Espiritismo Dr. Cyro Fumagalli
11:00 - Intervalo
11:15 - «O Caminho Religioso e o Materialismo»
12:15 - Almoço
14:00 - «O que é Espiritismo?»
15:00 - «Religião e Nova Era»
16:00 - Intervalo
16:15 - «Ensino de Jesus - Parábolas»
17:15 - Mesa Religião
Perguntas e Respostas
18:00 - Encerramento das Atividades

PROGRAMA DOMINGO - 03/11/91

08:00 ÀS 08:30 - Recepção e Entrega de Materiais

SALÃO CIÊNCIA

09:00 - «Método Científico/Analogias»
10:00 - «Trancomunicação/Educação»
11:00 - «Ciência e a Nova Era»

SALÃO FILOSOFIA

09:00 - «Ensino Peripatético»
10:00 - «Academicismo/Universidade»
11:00 - «Filosofia/Ciência/Religião»

SALÃO RELIGIÃO

09:00 - Pedagogia Espírita, Enfocando o Aspecto Religião»
10:00 - «A Educação no Centro Espírita»
11:00 - «Educação Espírita - Perspectivas para o ano 2000»
12:00 - Almoço
13:30 - Salão Geral
Apresentação de painéis
Abertura: «Educação Espírita»
Heloisa Pires
15:00 - Intervalo
15:15 - Apresentação de painéis
18:00 - Conclusão Geral
18:30 - Palestra/Divaldo Pereira Franco
20:00 - Apresentação
Orquestra Sinfônica Municipal
21:00 - Encerramento pelo presidente CRE Francisco Ribeiro Fernandes

I EXPOER—EXPOSIÇÃO ESPÍRITA REGIONAL DE CAMPINAS

DATA: 04 A 09 DE NOVEMBRO DE 1991
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 10:00 ÀS 22:00 HORAS
LOCAL: SHOPPING CENTER IGUATEMI CAMPINAS
Av. Iguatemi, 777
OBJETIVO: A Exposição

de Obras Espíritas Regionais, tem por finalidade levar ao público os trabalhos assistenciais de Campinas e Região, bem como, a história do Espiritismo em forma de quadros, objetos, livros. Haverá painéis demonstrativos com fotos e ilustrações para esclarecimento do público em geral sobre a

doutrina espírita.

DESTAQUE: No dia 04 de Novembro de 1991 as 10:00 horas, contaremos com a presença de Divaldo Pereira Franco, no local da EXPOSIÇÃO - Shopping Center Iguatemi Campinas, autografando obras espíritas.

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO MUNDO ESPÍRITA

A Associação Mundo Espírita está dando prosseguimento à sua tarefa de divulgar o Espiritismo no exterior. Até 31/7/91, haviam sido remetidos 401 livros. Os países contemplados foram: Albânia, Romênia, URSS (Ucrânia, Letônia e Rússia), Polônia, Tchecoslováquia (região tcheca), Hungria, Iugoslávia (Sérvia e Croácia) Bulgária e Noruega. A Associação dispõe de cerca de 300 endereços de livrarias em Nova York (USA) e espera, em breve, poder enviar obras espíritas para aquela cidade norte-americana.

MAIS UMA PEÇA DE TEATRO ESPÍRITA

«O GRUPO TEATRAL DO CENTRO ESPÍRITA JOANA D'ARC de Santa Rosa de Viterbo/SP, promoveu no último dia 25 de setembro às 20:00 hs., no salão nobre de sua sede, sito à Rua Cons. Rodrigues Alves, 315, mais uma noite festiva de divulgação da Doutrina Espírita com a estréia de mais uma peça teatral encenada em dois atos: «ENCARCERADA NO ALÉM» e «DEUS, UMA VIDA E QUATRO DESTINOS», inspirada em textos mediúnicos. O evento contou com a presença de espíritas e simpatizantes da cidade e região».

Na festa dos 20 anos, «Dias da Cruz» é só gratidão

No próximo dia 17 de novembro, a Instituição Assistencial Dias da Cruz, localizada no bairro do Jardim Eulina, comemora duas décadas de presença em Campinas, e presta uma homenagem aos principais cooperadores que trabalharam para o êxito da obra. Cumprindo fielmente os seus estatutos, que pregam o atendimento aos necessitados em geral, particularmente na área médica, a entidade prossegue firme na colimação do seu fim-último que é a construção de um lar para idosos.

Desde sua fundação, aliás, em 15 de novembro de 1971, pelo médico psiquiatra Wilson Ferreira de Mello e a senhora Ana Simonelli, então administradora da extinta Casa de Saúde Vista Alegre, a problemática da velhice desamparada sempre mereceu atenção especial.

Já aquela época, seus dirigentes consternavam-se ante a situação dos nossos anciãos, relegados às lides mais simples da casa ou abandonado às tardes vazias e contemplativas, carecendo do afeto e da compreensão familiar. «As criaturas não estão preparadas para viver, tampouco para morrer», dizia o psiquiatra, fundador da entidade, enfatizando a necessidade de um ambiente sadio para os idosos, «que lhes permita envelhecer dignamente».

Enquanto tal aspiração não se concretiza (só agora o anteprojeto da obra começa a ser elaborado), a Instituição tem ampliado sua ação benfazeja noutros campos assistenciais, sobretudo depois da inauguração do seu ambulatório médico e odontológico, no Jardim Eulina, em zona periférica da cidade, em 1984.

Funcionando rigorosamente dentro das exigências dos órgãos de saúde, o Ambulatório «Ana Simonelli» tem registrado mais de 500 consultas anuais, com a distribuição de milhares de unidades de medicamentos. Para vestir os mais humildes, a entidade mantém um bazar de novos e usados que vende, a preços simbólicos, peças de roupa, calçados, cobertores e utensílios domésticos, além de peças confeccionadas por um quadro de voluntárias.

Atualmente, cerca de 30 famílias estão sendo beneficiadas com uma cesta de mantimentos, distribuídas mensalmente. Aos sábados, quase uma centena de crianças participam das aulas de Evangelização, quando recebem também alimentação e cuidados médicos e de higiene.

Comemoração Para festejar os 20 anos, a Casa preparou uma bonita programação. Um grupo de alunos da Evangelização Infanto-Juvenil fará um número musical, enquanto integrantes da escola de médiums apresentará, na forma de jogral, uma biografia do patrono, o médico Francisco de Menezes Dias da Cruz, «fiel servidor de Jesus nas lides espíritas», além de homeopata dos mais destacados no País.

Para falar sobre Dias da Cruz (presidente da FEB, de 1890 a 1895), entretanto, ninguém melhor que o homeopata Saulo José Guedes, orador especialmente convidado para o ocasião. Médium afinizado ao bondoso Espírito Dias da Cruz, ele tem sido o instrumento sensível e adestrado no trabalho junto aos hansenianos carentes pelo Brasil afora.

Além dessa palestra, a entidade vai inaugurar o seu Arquivo Memória, com uma exposição de fotos e artigos em jornais, quadros e manuscritos, além de um videodocumentário, com entrevistas e depoimentos dos seus beneméritos cooperadores. Todo esse acervo, que também será levado à I Expoer (de 4 a 9 de novembro, no Shopping Center Iguatemy), é uma iniciativa que outras entidades também estão tomando, a fim de preservar sua «memória» e contribuir para a história do próprio movimento espírita campineiro.

Segundo Moacyr Bagnarelli, atual presidente da Instituição, este será um momento de reencontro para quase uma centena de companheiros que, numa ou outra fase, ajudaram a colocar um tijolinho para o êxito da obra. «Queremos expressar a nossa gratidão e carinho também aos que já demandaram a Vida Maior, numa singela homenagem aos seus familiares», acentuou Bagnarelli.

O DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

*Conforme noticiado pela imprensa espírita, a ABRAJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, região de São Paulo, comemorou o DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA, cuja data comemorativa é o dia 26 de julho.



A FEESP - Federação Espírita do Est., de São Paulo, sediou o evento cedendo o auditório Bezerra de Menezes; neste local, às 10 horas da manhã de domingo dia 28/7, diante de um público numeroso (cerca de 400 pessoas,) A homenagem foi iniciada. A prece inicial foi feita pela confeiteira Maria dos Milagres, coordenadora da casa, em seguida teve início a parte Artística com vários números de canto pela soprano Ercília Bloch acompanhada ao piano pela pianista Vera Patucci, as quais, foram intensamente aplaudidas pelos presentes. Em seguida, o senhor Geraldo de Oliveira Garcia, diretor-representante local da ABRAJEE, passou a citar as diferentes representações, como seguem: Diretoria Executiva da FEESP, Dra. Júlia Nezu Oliveira, Diretora da Área de Ensino; o Jornal Espírita, pelo confrade Aziz Cury, diretor da Área de divulgação; o Semeador, pelo jornalista Altamirando Dantas de Assis Carneiro e ex diretor da ABRAJEE; o Clarim e a Revista Internacional de Espiritismo, de Matão, pelo confrade Elfay Luis Appolo; Correio Fraternal do ABC, Raymundo R. Espelho; Dirigente Espírita, da USE, pelo o seu presidente e orador do evento, Professor Antonio César Perri de Carvalho.

O professor César Perri fez um histórico da imprensa espírita, ressaltando que Allan Kardec foi considerado o primeiro jornalista espírita.

BELÉM REALIZA SUA II F.L.E.

No ano passado, depois que a direção da União Espírita Paraense participou da reunião da Comissão Regional - Região, do Conselho Federativo da FEB, realizada em Macapá AP, aquela instituição resolveu sistematizar suas feiras do livro espírita, com base na experiência de companheiros de outros Estados.

O resultado foi que, no período de 24 de novembro a 2 de dezembro de 1990, a I FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE BELÉM entregou ao público, a preços de custo, 10.715 exemplares de livros espíritas.

O evento teve repercussão muito intensa na imprensa paraense e em todos os setores da sociedade. A divulgação incluiu cartazes padronizados em cerca de um milhão de veículos de transporte coletivo, carros particulares, residências, casas comerciais, faixas de fazenda espalhadas em todos os bairros da periferia e no centro da cidade.

Para este ano, a diretoria da União Espírita Paraense já está trabalhando com vistas a desenvolver a II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE BELÉM no período de 23 de novembro a 2 de dezembro próximos, na praça da República, em frente ao Teatro da Paz, centro turístico da cidade, gentilmente cedido pelo Senhor Prefeito da Capital.

O objetivo é ultrapassar o êxito do ano anterior, ou pelo menos igualá-lo. O planejamento da divulgação inclui chamadas publicitárias na televisão, «outdoors», faixas, além dos já tradicionais cartazes nos ônibus, recurso de mídia que tão bem tem sido explorado pelos espíritas paraense.

Cerca de 600 títulos de livros espíritas, cuidadosamente selecionados, estarão à disposição do público, com o objetivo de incrementar a divulgação da Doutrina Espírita no seio da sociedade, com vistas a um mundo onde reinem a Paz e a Fraternidade.

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s. 3-A
Vila Prudente - F: 272-0920

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
EM SÃO PAULO
Distribuidora Castelar Ltda.
Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE
Nova Vida - Distribuidora Ltda.
Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO
Luigi Montano - CEP. 20231 - Rua do Senado, 178 -
Lapa - RJ.

MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS
Livraria «LAS KOUSAS» de Luiz Correa da S. Filho -
C.P. 79600 - Rua Paramatiba, 178 - Centro - MS - Fones
(067) 521-3398 e 521-4989

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL, PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) — DEPARTAMENTO EDITORIAL
AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 — CEP 01017 — SÃO PAULO
Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé)
LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
AÇÃO, VIDA E LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	LIVRO DE RESPOSTAS	FC XAVIER/EMMANUEL
ALMA E VIDA	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
AMIGO	FC XAVIER/EMMANUEL	MEDIUNIDADE E SINTONIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS	FC XAVIER/EMMANUEL	MOMENTOS DE ENCONTRO	FC XAVIER/ROSANGELA C.R.
CAMINHOS DO AMOR	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MORADIAS DE LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
CANAIS DA VIDA	FC XAVIER/EMMANUEL	NÓS	FC XAVIER/EMMANUEL
CHICO, DE FRANCISCO	ADELINO DA SILVEIRA	PACIÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CONSTRUÇÃO DO AMOR	FC XAVIER/EMMANUEL	PALAVRAS DO CORAÇÃO	FC XAVIER/EMMANUEL
CONVIVÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL	PARA UM MUNDO NOVO, HOM. NOVOS	DEMETRE ABRAÃO NAMI
CORREIO DO ALÉM	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PAZ	FC XAVIER/EMMANUEL
DOUTRINA E APLICAÇÃO	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRAGA DA AMIZADE	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
DOUTRINA E VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRONTO SOCORRO	FC XAVIER/EMMANUEL
ENDEREÇOS DE PAZ	FC XAVIER/ANDRÉ LUIZ	RELATOS DA VIDA	FC XAVIER/IRMAO X
ESCULTORES DE ALMAS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RUMOS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESPERANÇA E ALEGRIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	SENTINELAS DA LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESSENCIAL, O	FC XAVIER/EMMANUEL	TÃO FÁCIL	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESTRADAS E DESTINOS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TEMAS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
EXCURSÃO DE PAZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA ALÉM DA VIDA	FC XAVIER/LINEU LEÃO JR.
FAMÍLIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA CONTA, A	FC XAVIER/MARIA DOLORES
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES	FC XAVIER/IRMAO X		
HOJE	FC XAVIER/EMMANUEL		
JÓIA	FC XAVIER/EMMANUEL		
LINHA 200	FC XAVIER/EMMANUEL		

FORNecemos TAMBÉM LIVROS DE OUTRAS EDITORAS. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CENTROS, CLUBES DE LIVROS, BANCAS, ETC.

ÚLTIMO LANÇAMENTO
AÇÃO, VIDA E LUZ

Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.

Pedidos através de carta ou pelo fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPÍRITISMO

Mais um passo para o Conselho Espírita Internacional

Os congressistas tinham um grande leque de opções, porque foram abordados 109 temas, com exposições simultâneas nos 4 auditórios, por conferencistas experimentados. Nesses três dias discutiu-se desde os fundamentos da Doutrina Espírita, passando por temas polêmicos como a AIDS e a TVP até a Transcomunicação Instrumental comunicação dos espíritos através de aparelhos eletrônicos — e tudo temperado com muita música. Milhares de pessoas ávidas de conhecimento, acompanharam temas da Nova Era iniciada com o trabalho de Allan Kardec.

Em seu discurso de abertura, o presidente da FEESP, Teodoro Lausi Sacco, ressaltou que o Congresso foi programado de modo a oferecer a maior aula coletiva de Espiritismo, fato histórico, porque a Doutrina tem por

finalidade combater o materialismo e preparar o homem para as grandes transformações sociais do próximo milênio. Ao lado do avanço científico e tecnológico — enfatizou Teodoro — o nosso século é marcado por aberrações morais, desrespeito aos direitos humanos, duas guerras mundiais, bombas atômicas, desastres ecológicos, milhares de guerrilhas e levantes, sexo depravado, exploração por parte dos ricos e poderosos, enfim, pelo aumento de velhos desvalidos, crianças abandonadas e toda sorte de desajustes morais, passando pelo crime organizado, a droga, a Aids, o aborto delituoso, etc. O materialismo tem gerado tudo isso, segundo sua análise. Compete ao Espiritismo restabelecer a verdade, esta a razão básica para a realização do congresso. Ao término deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos.



Manoel Santos Rosa (Federação Espírita Portuguesa): "Os entendimentos mantidos até aqui, permitiram que se conciliasse pontos de vista e se elaborasse um documento que há de permitir, por certo, se conclua, em definitivo, o Conselho Espírita Internacional".

Juvanir Borges de Souza (FEB): A criação do Conselho Espírita Internacional é o reflexo do pensamento de Kardec, "a preocupação de se entregar a um colegiado internacional a direção e unificação do Espiritismo no plano internacional."



Juan Félix Algarin (Porto Rico): "É imprescindível que haja um órgão coordenador e unificador, que divulgue a Doutrina a nível internacional, para que ela possa crescer de forma livre e segura".



Gladys Ledesma: (Uruguai) ... "todos os esforços empreendidos nesta direção são válidos".

Benjamin Rodrigues (Estados Unidos): "estamos nos esforçando ao máximo para que o CEI venha a se constituir em uma realidade da qual todas as nações espíritas do mundo participem. Desta forma, poderemos levar o Espiritismo a O.E.A., à O.N.U. e demais organismos internacionais, a fim de que seja mundialmente reconhecido e possa penetrar instituições educacionais".



CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL

Durante o transcorrer do congresso, passo significativo foi dado em direção à unificação do movimento espírita mundial, mas talvez, não tenha sido notado pelo grande público presente: a homologação do primeiro órgão de âmbito abrangente, o Conselho Espírita Internacional (C.E.I.). Esta Entidade coordenadora foi lançada no Congresso de Liege, de 1990, com a denominação de União Espírita Mundial. Após dez horas de discussões, os representantes das nações presentes chegaram a um consenso. Foi aceita a sugestão do presidente da Federação Espírita Brasileira, Juvanir Borges de Souza, que optou pela designação do Conselho Internacional, mais condizente com o desenvolvimento e a estrutura do movimento a nível mundial, nesse momento. Consta do documento elaborado pelas lideranças, o projeto de estatutos do CEI, nota sobre o Congresso Mundial de Madrid, em 1992, como o próximo passo importante para a fixação definitiva da Entidade além de estabelecer data-limite para outra conferência internacional.

A frente da Comissão Provisória continuam como secretário geral: Rafael Gonzalez Molina (Espanha), como representantes para as Américas: Nestor Masoti (Brasil), e para a Europa: Roger Perez (França).

Tão logo acabou a reunião, os líderes espíritas dos vários países que nela tomaram parte, demonstraram, por seus depoimentos, que esta era a solução de há muito aguardada por todos.



Rafael Gonzalez Molina: experiência para Madrid 92.

SOLIDIFICAÇÃO DO MOVIMENTO

Sob o impacto de tal notícia, o professor e conferencista, Divaldo Pereira Franco, assim se expressou: «O Espiritismo atinge hoje a finalidade para a qual foi codificado por Allan Kardec, porquanto em retornando à França e conquistando os países europeus e de outros continentes o Espiritismo vai preencher as grandes lacunas que as doutrinas ortodoxas deixaram como sinais lamentáveis do seu insucesso(...)».

Momentos como o do Feespírita 91 e outros congressos de maior magnitude são, na visão do professor Divaldo, ocasiões propícias às reflexões de cunho mais profundo. Sobre isso ele comenta: "... O Congresso Feespírita 1991 cumpriu maravilhosamente com o seu dever, porque não apenas trouxe pessoas de diferentes países, como os temas para as abordagens foram muito felizes e os convidados desincumbiram-se da tarefa com muita elevação».

Acostumado a participar de inúmeros eventos desta natureza, o secretário geral, do Conselho Espírita Internacional e presidente da Federação Espírita da Espanha, Rafael Molina, adianta que vai lançar mão desta experiência adquirida para organizar o próximo Congresso Espírita Mundial de Madrid, em 1992, e aponta a divulgação, organização e amabilidade, como os pontos altos do Feespírita, que, em sua opinião foram excelentes.

Naturalmente, ressalta o presidente da FEB, Juvanir Borges de Souza «que os congressos são sempre úteis e muito bem vindos, porque contribuem sobremaneira para a solidificação do Movimento Espírita, tanto no Brasil, quanto no exterior, desde que não se chegue a conclusões contrárias à codificação kardequiana. Eliminado isso os congressos estarão se colocando na vanguarda da Doutrina Espírita».

RUMO A MADRI

Os representantes das instituições brasileiras e estrangeiras bem como os oradores Divaldo Franco e Raul Teixeira responderam algumas perguntas do público, na penúltima sessão, dia 20, no Grande Auditório. Esteve presente o deputado federal, Maurício Mariano. Roger Perez, presidente da Union Spirite Française et Francophone, (União Espírita Francesa e Francófona), em sua fala final, como já tinha tido oportunidade de ressaltar no primeiro dia, contou os esforços para fazer ressurgir na França o movimento espírita, destruído pela ação dos maus espíritas e dos médiuns irresponsáveis. Um grupo de homens e mulheres de boa vontade trabalha com afinco para que a Doutrina de Kardec possa ser de novo reconhecida em seu país de origem.

Pierre Cajot, represen-

tante do grupo Amour et Charité (Amor e Caridade), de Liège, Bélgica, enfatizou as dificuldades de aceitação do Espiritismo na Europa, onde os espíritas são vistos como bruxos, magos, ligados ao vodu. A Bélgica afirmou — é um país muito pequeno, mas grande pelo coração.

Ao cair da noite, Caio Salama encerrou o Congresso com uma conferência de mais de uma hora, acompanhado de coro e orquestra da FEESP dirigidos pelo maestro Silvio Tancredi.

Encerrou-se, assim, o FEESPÍRITA 91, Despedidas, saudades, lembranças e em muitos corações, a esperança de rever, em breve, os amigos distantes: até Madrid 92!

(reportagens de José Carlos S. Nascimento e Paulo Rossi Severino)

DIVALDO NA CONFERÊNCIA INAUGURAL

Precedido de breve introito sobre sua vida, proferido por Miguel de Jesus Sardano, o professor Divaldo Pereira Franco relembrou os homens de gênio, de antes e depois de Allan Kardec, suas vidas, suas obras, os serviços prestados em favor do ideal superior. Referiu-se ao próprio mestre de Lyon, às diversas fases do Espiritismo e às lutas que o mesmo tem de empreender para completar sua jornada vitoriosa. Após sua palavra vibrante e a prece com que finaliza sempre sua exposição, foi declarado aberto o FEESPÍRITA 91, esse fórum de debates internacional sobre Espiritismo, centrado em seu

tríplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião.

Mas, particularmente emocionante, foi a abertura oficial,



Divaldo Franco

às 10:30 hs do dia 18, o momento do hino nacional tocado e cantado pela Banda Militar de São Paulo. E o prolongamento dessa emoção deu-se com a apresentação do coral Carlos Gomes dirigido pela maestrina Maria Henriqueta, acompanhada ao órgão pelo maestro Silvio Tancredi.

Após as 14 horas do dia 18, iniciaram-se os painéis e os temas livres. As exposições eram feitas em 20, 30 ou 40 minutos. Como em todo congresso, o público e os oradores queriam mais tempo, mas é impossível conciliar tudo. Ao final, sempre acabava bem, com a platéia aplaudindo de pé.

Divulgação de Livros, Jornais e Revistas

Enquanto os debates fluíam, ora alternados, ora simultâneos, do lado de fora, em minilivrarias montadas pelas editoras espíritas, os congressistas ainda podiam dispor da comodidade de usufruir da leitura de bons livros, em sua maioria psicografados por Francisco Cândido Xavier — que, aliás, estava sendo aguardado com muita expectativa para o encerramento, mas que, por motivo de força maior, não pode comparecer, e periódicos espíritas, como a Folha Espírita, Jornal Espírita, Revista Espírita - Allan Kardec, etc.

Neste espaço reservado às editoras e mesmo nas demais dependências do congresso, quando não estavam proferindo

palestra, podia-se surpreender, em meio ao assédio do público, conferencistas conhecidos, como Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Heloisa Pires, Caio Salama, A. Cesar Perri, Nancy Puhlmann, José Jorge, Marlene Nobre, distribuindo autógrafos ou em pequenos grupos, trocando experiências com outros colegas.

O vídeo «Nosso Chico», de Saulo Gomes também tinha exposição permanente no «stand» da FEESP.

A enorme fila que se formou no 1º dia para a retirada da pasta e do crachá e também para o almoço, já não se repetiu nos dias seguintes, quando os problemas foram

resolvidos naturalmente. Aliás, para um congresso desse porte os problemas foram mínimos.

A Rádio Boa Nova, de Guarulhos, transmitiu diretamente do Anhembi, em vários horários, entrevistando oradores e representantes de instituições do Brasil e do exterior.

O Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e a revista Manchete fizeram «flashes» e entrevistas. Jornais e revistas espíritas — 20 ao todo — e também o «Shopping News» e «Destaque» acompanharam de perto os trabalhos, ao lado da Revista Buena Voluntad, da Argentina e da LBV.

Conseqüências

Rogério quebrou os dois

«Você não vai morrer», afirmou o espírito do avô

(continuação da 1ª página)

«Já não estava mais em mim. Saí do corpo e vi que ele estava no chão», relata Rogério. Sentia um misto de emoções entre elas a de angústia por não saber onde estava. Escutava várias vozes e queria saber o que falavam, entre elas ouviu uma familiar. «Você não vai morrer. Uma pessoa já vai te socorrer», disse-lhe o avô paterno Luiz

Valentini, falecido em 1978. Viu uma claridade que se deslocou mais próximo. «Ouvi, então, uma voz de homem que não conhecia e que dizia: «Você não vai ficar aqui. Aqui não é seu lugar ainda». Nesse momento, acordei no hospital».

Rogério acordou na Santa Casa de Santo André e as doutoras Selma e Susi disseram-lhe que ele havia sofrido um acidente de moto.

Nesse momento, lembrou-se de tudo. Eram recordações lentas, mas totais, de tudo o que havia acontecido, inclusive da visão fora do corpo. Outro fato estranho é que mesmo acordado voltava para o local do acidente e via o corpo e as cenas vividas.

maxilares, a bacia ficou afetada, as costas e a coluna cervical também tiveram avariações, quebrou os dois ossos do ante-braço, mas o mais grave aconteceu no esquerdo, teve lesão braquial.

Sente apenas a parte posterior do ante-braço, tem formigamentos, mas os dedos e o braço estão insensíveis. No momento, está fazendo fisioterapia e tem esperança, funda-

mentada na opinião dos técnicos, de que um dia o braço esquerdo vai voltar a ser normal.

«As vezes vem no meu pensamento: Por que estou sofrendo? Mas logo vou acordar. Não quero pensar assim». Esses momentos de angústia são rechaçados quando Rogério se lembra das palavras do avô e do outro espírito que ele não sabe quem é, que lhe

transmitiram calma naquele momento de grande desassossego.

«Toda noite eu agradeço por estar vivo, por estar enfrentando o problema que estou enfrentando». Afinal de contas, estou aqui, eu não morri, e os espíritos vão me ajudar a recuperar o que pude. E conclui: «Se antes tinha fé em Deus, hoje tenho muito mais, sei que o mundo dos espíritos existe mesmo».

ÍNCUBOS E SÚCUBOS

por Karl W. GOLDSTEIN

Histórico

Ulrich Molitor (*De Lanis et Phitonis Mu-lieribus*, cap. VII) é de opinião que, naquela passagem bíblica citada na epígrafe e nos versículos seguintes, os referidos «filhos de Deus» seriam espíritos, ou por outra, demônios que teriam tido relações com as mulheres da Terra, procriando seres de elevada estrutura, os gigantes de que fala o autor do Gênesis, no Cap. VI, 4.

No livro apócrifo de Enoch (2ª parte, Cap. VI) é feita a menção de um grupo de anjos que desceu sobre Ardis, no cume do Monte Hermon. Esses anjos eram ao todo duzentos. Comandava-os um chefe denominado **Semíaza**. Sob as ordens de **Semíaza**, havia dezoito sub-chefes: **Arkil, Aramil, Kokabiel, Tamiel, Ramiel, Ezequiel, Baraquiel, Asael, Aramaros, Batariel, Ananiel, Zaquiel, Samsapeel, Satriel, Turiel, Iomeiel e Arazeiel**. Eles traziam uma determinada missão. Infelizmente, ao depararem com as mulheres da Terra, ficaram fascinados pelos seus encantos. O resultado foi desastroso, pois em lugar de cumprirem a referida missão, resolveram conquistar as mulheres terrenas e tiveram comércio carnal com elas.

Daf nasceram-lhes gigantes que causaram grande dano aos homens da Terra. Finalmente, uma expedição de outros anjos veio até aqui e puniu os culpados. A igreja romana admitia a possibilidade do coito das criaturas humanas com o demônios e dividiu o ato em duas categorias: o **íncubo**, quando o demônio se manifesta sob a aparência masculina, e o **súcubo**, quando apresenta a forma feminina. Para resolver o problema da produção do sêmen, Santo Tomás de Aquino (In *Summa Theológica*, I parte, questão 51, artigos 3 e 6) procurou uma explicação muito simples: o demônio transformava-se, primeiro, em súcubo para receber o sêmen masculino; depois sob a forma de íncubo, transmitia-o à mulher com a qual tinha relações. Desse modo esclarecer-se-iam os casos em que ocorria a procriação.

Mas Molitor tinha outra opinião.

Baseando-se em Galeno, ele evocava a crença de que no mecanismo da fecundação não havia a exclusiva participação dos órgãos genitais. Entrava no processo uma emanção espiritual que complementava o ato puramente fisiológico. Sem essa conjugação de fatores ligados ao calor amoroso, seria impossível a fecundação. Os poderes do demônio seriam capazes de superar todas essas barreiras, inclusive de extrair dos cadáveres as substâncias necessárias aos seus objetivos.

Há um caso descrito pelo monge Ernaud, no qual se deu a participação de São Bernardo. Ei-lo: Havia em Nantes uma mulher infeliz atormentada por um demônio. Este ser lascivo acendia nela o fogo da paixão, deitava-se sobre ela e tratava-a como uma esposa após passar-lhe uma das mãos sobre o corpo e a outra sobre a cabeça.

Adúltero invisível, ele vinha à noite, enquanto a mulher se achava deitada junto a seu marido que ignorava tudo, e desencadeava sua luxúria sobre ela. Durante seis anos, esse mal ficou oculto e a infeliz não revelou a ninguém seu problema.

Entretanto, no sétimo ano, o espetáculo de seus crimes acumulados e a expectativa do julgamento de Deus apavoraram-na. Ela procurou os padres e confessou seu opróbrio. Posteriormente fez peregrinações e implorou aos santos. Porém as confissões, as peregrinações e as orações não deram nenhum resultado. O demônio retornava todos os dias e se mostrava cada vez mais libertino.

O crime acabou por tornar-se conhecido e o marido se enfureceu... Nesse ponto dá-se a intervenção de São Bernardo. Sua primeira providência foi recomendar à pobre mulher De manter junto a ela o seu bordão de peregrino. Isso impediria que o íncubo ousasse possuí-la. Não sabemos se deu resultado, mas finalmente o Santo resolveu exorcizar o demônio perturbador: «Quando chegou o domingo o Santo ocupou sua cadeira episcopal e, antes de orar, determinou a todos os assistentes que mantivessem em suas mãos velas acesas. Depois, exprobu o comportamento reprovável do diabo; lançou o anátema ao espírito lascivo que se havia entregue a pavorosas imundices contrárias à sua natureza; toda a assísvencia aderiu a esse anátema; enfim ordenou-lhe, pela autoridade de Cristo, de não aproximar-se nem dessa mulher, nem de qualquer outra. Assim que as velas sacramentais foram apagadas, o poder do diabo foi completamente aniquilado. A mulher confessou-se, depois comungou; o inimigo não reapareceu mais, afastando-se para sempre». (S. Bernardi vita, II, 34. Relato por J. Turmel, *Histoire du Diable*, pp.174 a 176).

Madalena da Cruz, abadessa de Córdoba, passou por santa e taumaturga durante mais de trinta anos. Ela acabou revelando em confissão que, desde a idade de doze anos, mantinha relações amorosas com os íncubos **Balban e Patonio**. Além desses havia um terceiro amante. Era um demônio cheio de impudícia, que lhe aparecia com pernas de bode, torso de homem e cara de fauno!

Mas os casos de súcubos são igualmente numerosos.

O exorcista Brognoli conta que, em Bergamo, em 1650, um rapaz de vinte e dois anos era assediado por um súcubo que lhe aparecia em forma de bela garota:

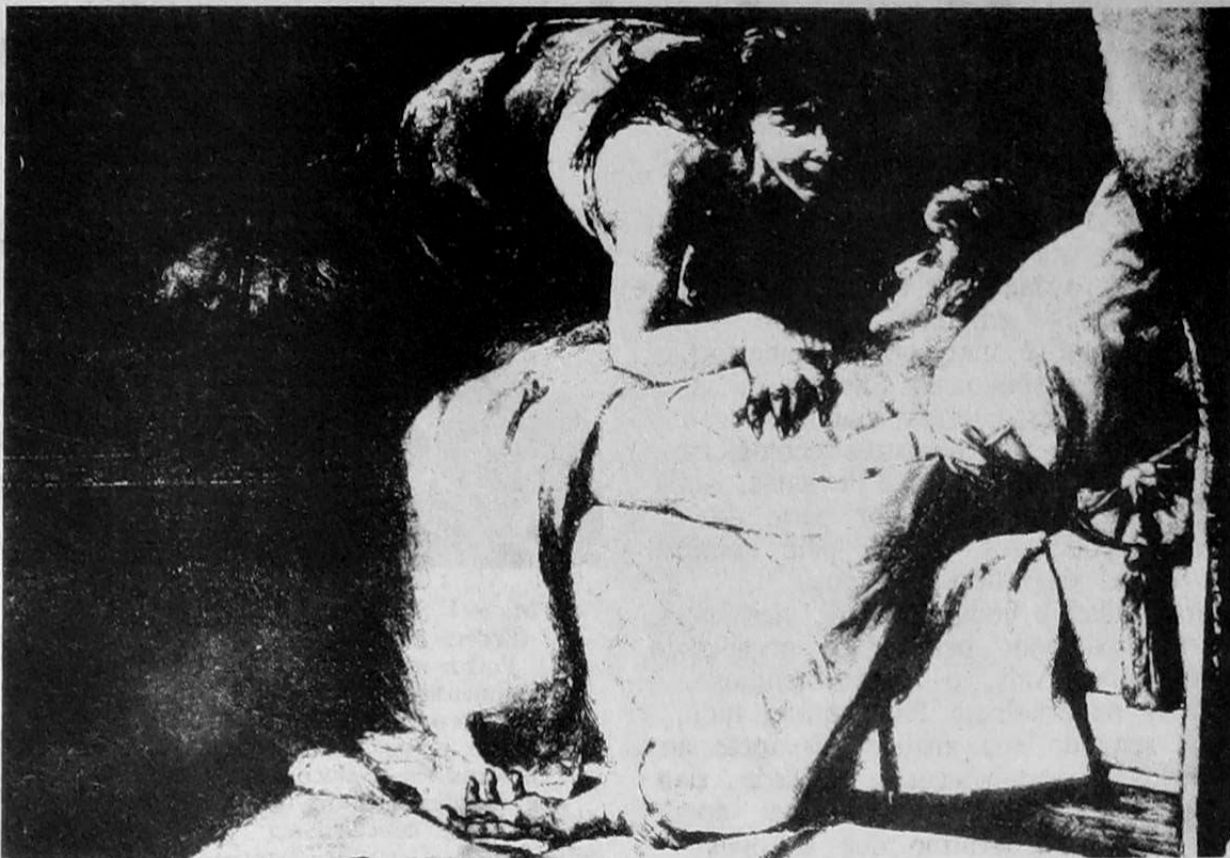
«Ao dar com a aparição, ele soltava um grito; mas o fantasma pedia-lhe que se acalmasse, assegurando-lhe que era a sua apaixonada, que havia fugido de casa porque sua mãe a maltratava, e que vinha vê-lo. Ele sabia muito bem que não se tratava daquela que ele amava, mas sim de um demônio; apesar disso, após algumas palavras e algumas carícias, ele cedia a seus desejos. O fantasma dizia-lhe então que não era a sua Thereza, mas sim um demônio; que ele o amava e por isso perseguia-o dia e noite.» (Goerres, *Mystique*, tomo V, pp343-344)

Segundo informa Brognoli, essas relações entre o jovem e o súcubo duraram vários meses. Devido à sua intervenção o rapaz viu-se livre do obsessor.

Súcubos e Íncubos no Século XX

A primeira conclusão que o leitor tiraria desses breves relatos seria a suposição de que tais ocor-

«Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram». (*Genesis, VI-2*)



Súcubo — «O exorcista Brognoli conta que, em Bergamo, em 1650, um rapaz de 22 anos era assediado por um súcubo que lhe aparecia em forma de bela garota.

rências teriam resultado das condições sócio-religiosas da época medieval. O domínio da Igreja, o fanatismo religioso, os tabus, a educação sexo-repressiva, o medo do diabo e outros fatores poderiam ter desencadeado uma série de anomalias psicológicas coletivas, culminando nos fenômenos alucinatórios de toda a espécie, nos êxtases, nos estigmas, nas manifestações de bruxaria e, também, nos casos de íncubos e súcubos. Mas, as ocorrências desta categoria, e particularmente os íncubos e súcubos, sempre existiram e continuam a existir. Apenas se observa uma mudança quanto à qualificação do suposto agente não humano. Nos relatos primitivos, eram os deuses e os anjos que tinham comércio carnal com os filhos e filhas da Terra.

Alguns heróis da mitologia nasceram desses encontros singulares entre seres divinos e simples mortais. Na Idade Média, são os demônios que se entregam às relações amorosas com as mulheres e homens. Até os santos eram tentados!

Entre os povos em nível primitivo, os aborígenes e selvagens, há relatos de ligações entre divindades e donzelas formosas, nascendo daí chefes de tribo lendários.

Atualmente, ainda se assinalam os íncubos e súcubos. E esses casos são mais comuns do que se pensa. Em algumas circunstâncias, tais fatos atingem o aspecto paranormal, manifestando-se o súcubo e o íncubo em forma tangível. Como todos os demais fenômenos paranormais, mas podemos grupá-los nas duas categorias fundamentais: **subjetivos e objetivos**. Assim considerados, os casos de súcubos podem variar dos simples sonhos eróticos (considerados ainda normais) até os casos em que o agente incorpóreo, tomando a forma material, pratica o coito como um ser vivo qualquer.

Entre esses dois extremos transita uma série de ocorrências cujo aspecto assume todos os níveis de realismo possíveis.

É preciso incluir na fenomenologia aqui tratada os casos de desdobramentos astral (O.B.E. da terminologia parapsicologia «Out of the body Experience») em que o «sujeto» sente-se sair do corpo para ir ao encontro do parceiro com o qual deseja ter relações sexuais. Alexandra David Neel (*Magia de Amor e Magia Negra*, Ed. Kier), relata espantosos atos de vampirismo praticados por «magos negros» em estado de desdobramento astral. A absorção de energias biológicas é conseguida através do orgasmo provocado pelo bruxo em suas vítimas. Valendo-se de um beijo prolongado durante o coito, ele absorve o fluido vital da paciente. Nessa ocasião, o feiticeiro consegue materializar o seu próprio duplo e assim levar a efeito a vampirização. Tais magos, habitam regiões quase inacessíveis, ao norte do Tibet.

Em nossa experiência pessoal temos tomado conhecimento de várias ocorrências que se classificariam nas categorias **íncubo e súcubo**.

Em 1973, ouvimos de uma paciente relato nesse sentido. Há alguns anos passados, quando ainda solteira e bem jovem, ela professava a religião católica. Nessa ocasião, ela não tinha a menor idéia acerca de problemas relacionados com Espíritos ou coisa semelhante. Posteriormente, quando já havia se casado, começou a ser assediada pelo Espírito de um cigano que se materializava e tentava possuí-la, causando-lhe grande terror. As tentativas do Espírito acabaram por subjugar-lhe. Ela tinha então relações normais com ele. Eram tão reais que, inclusive, deixavam os sinais da ejaculação seminal! Essa obsessão durou alguns anos.

Mais tarde ela procurou auxílio na Umbanda, onde se desenvolveu como médium de terreiro. Daf por diante cessaram os assédios da entidade obsessora, a qual, devidamente esclarecida, tornou-se o guia da paciente.

Outro caso refere-se também a uma moça solteira e católica. Quando se achava já com cerca de trinta anos de idade passou a ser atacada por uma entidade espiritual. À noite o referido íncubo surgia, como se estivesse entrando em seu quarto. Nessa ocasião, mostrava-se materializado apenas da cintura para baixo e tentava possuí-la. Isso ocorria sempre que a paciente se encontrava só em seu quarto de dormir. Ela lutava e acabava por livrar-se de seu obsessor. Posteriormente, buseou desenvolver-se como médium espírita, tendo ficado livre do perseguidor.

Consideramos muito prematuro tirar conclusões definitivas a respeito do agente e do mecanismo desses insólitos fenômenos.

O Dr. Ian Stevenson, eminente parapsicólogo, professor de Psiquiatria e Neurologia, da Universidade de Virgínia, EE.UU., e grande especialista em casos que sugerem reencarnação, também se refere a casos que parecem ter relação com o problema aqui em estudo. Dr. Ian Stevenson faz referência a um tipo de ocorrência, na Índia, a qual poderia, segundo ele, ser incluída na categoria da «possessão». Considera o ilustre cientista, que há muitos pontos de semelhança com os transe médium observados no Ocidente. Nesse tipo de possessão, o médium empresta seu corpo ao agente desencarnado, para que este possa usufruir os prazeres da carne. Em troca, o Espírito se presta para ajudar o médium, ou o feiticeiro que controla os médiuns desse tipo, em seus trabalhos de magia. («Are Poltergeists Living or Are They Dead?» — *Journal of the American Society for Psychical Research*, Vol. 66, July 1972, Nº 3, pp. 240 e 241).

Aqui no Brasil, sabemos de alguns terreiros de Quimbanda, onde o «Pai de Santo» incorporado por um Espírito tem relações sexuais com uma das auxiliares dos trabalhos de magia. O mesmo ocorre com certas «Mães de Santo» e seus «ambonos». Nessas ocorrências não há, tipicamente, o fenômeno do íncubo ou súcubo, mas sugere que certos Espíritos (admitida a sua existência) desejam usufruir os gozos materiais e lançam mão dos recursos possíveis. Se isso for demonstrável, não seriam os íncubos e súcubos provocados pela mesma causa? Desde que o Espírito encontrasse a seu dispor os elementos indispensáveis à sua materialização, é lógico pensar que lançariam mão desse expediente para satisfazer os seus anseios sexuais.

Do mesmo modo, uma vez que seja possível a bilocação de uma pessoa viva, é tentador pensar que, em certas circunstâncias, seu duplo materializado poderia tentar possuir ou entregar-se ao objeto de sua paixão.

Há que acrescentar, ainda, os casos de ligações cármicas muito fortes.

Atualmente há grande evidência a favor da reencarnação. Um grande amor do passado bem poderia ser reatado em encarnação posterior. Mas, se apenas um dos parceiros estiver encarnado, não poderia o outro buscar o antigo amor através de um íncubo ou súcubo?

Um virtuoso sacerdote católico de São Paulo e excelente exorcista, contou-nos que, em seus trabalhos de assistência a endemoniados, registrou um número impressionante de ocorrências de íncubos e súcubos. Disse-nos, ainda, que as vítimas desses fenômenos variavam de sexo e de idade. Assim ele encontrou tais casos atingindo, desde crianças de seis anos, até velhos de setenta anos ou mais.

Que pensar acerca dos íncubos e súcubos?

Como vimos pelos relatos anedóticos anteriores, as ocorrências de íncubos e súcubos podem ter várias interpretações. No período mítico os agentes eram ou os anjos ou os demônios e, às vezes, até os deuses!

Na Idade Média, a culpa recaía sobre o diabo. Atualmente, têm-se registros de casos em que se identificam certos agentes como sendo Espíritos de pessoas ou vivas ou desencarnadas.

Possivelmente outras interpretações baseadas na psicologia do inconsciente, e sobretudo nas teorias de Freud, poderiam também derramar luz sobre tais ocorrências.

CONCLUSÃO

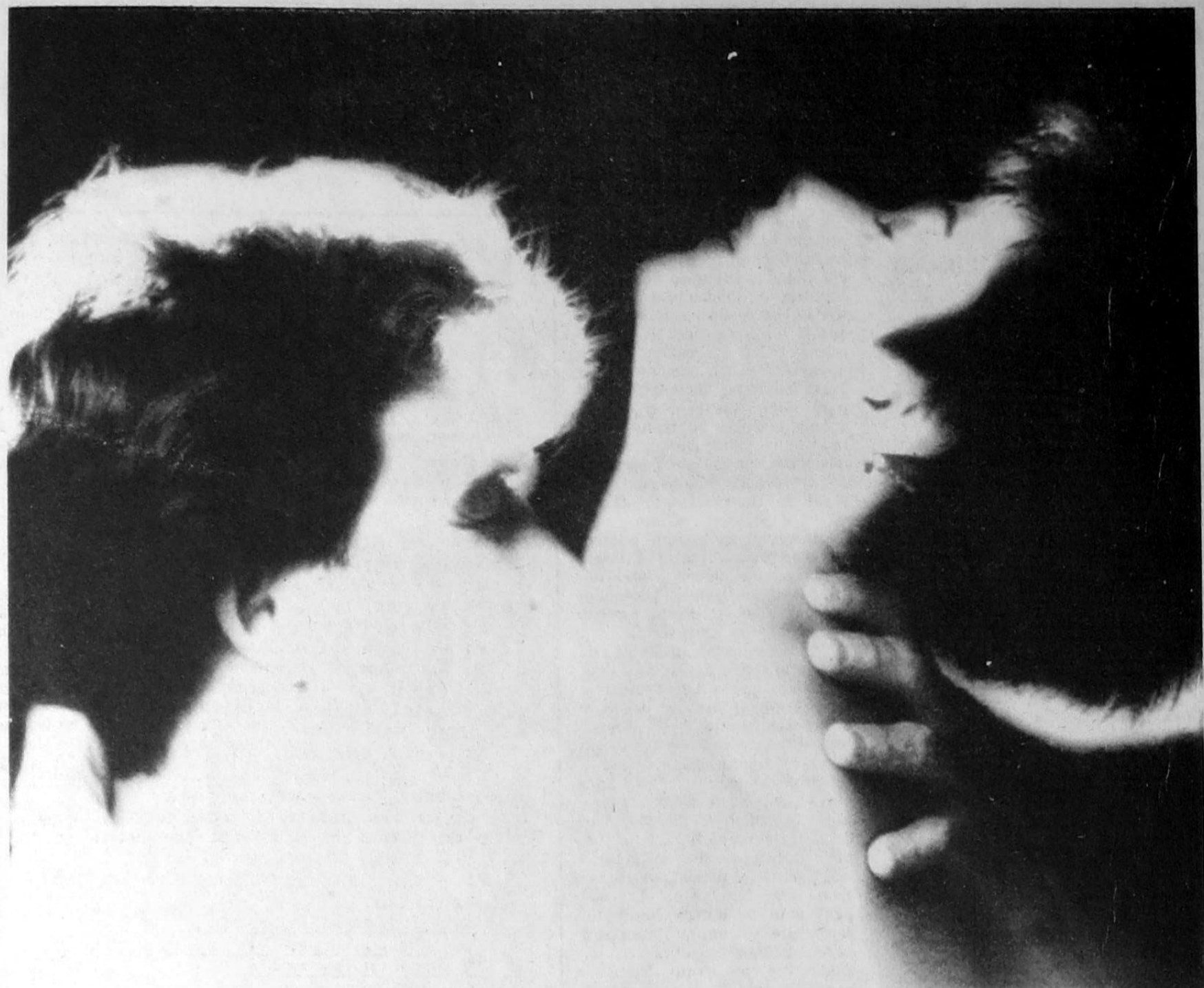
São conjecturas que, de maneira alguma, consideramos ainda demonstradas cientificamente.

Não desprezamos também as demais hipóteses paralelas, de alucinações, neuroses ou equivalentes. Até mesmo a fraude, seria a explicação melhor para certos casos.

Todavia, diante do avanço das mais recentes pesquisas parapsicológicas, as hipóteses baseadas na área Psi-Theta (agentes desencarnados), também são relevantes e válidas. Com igualdade de direito, tais suposições merecem ser consideradas nas investigações sérias, de caráter científico, dos casos que sugerem ocorrências de **íncubos e súcubos**.



As tradições religiosas contêm inúmeras referências a relações sexuais entre os deuses e os seres humanos, ou entre seres espirituais e pessoas vivas (homens e mulheres). Os escritores de crença Católica Romana atribuíram ao Diabo a autoria desse intercâmbio anômalo com determinados indivíduos, tanto do sexo masculino, como feminino. Segundo alguns especialistas em Demologia, o Diabo podia revestir a forma humana de um ou de outro sexo. Nestas condições, o Diabo conseguiria fascinar e subjugar suas vítimas, levando-as a ter comércio carnal com ele. Quando a forma assumida pelo demônio, era a de um varão, seria súcubo.



PATRICK SWAYZE DEMI MOORE WHOOP! GOLDBERG

GHOST

DO OUTRO LADO DA VIDA



PARAMOUNT PICTURES Apresenta Uma Produção HOWARD W. KOSCH Um Filme JERRY ZUCKER PATRICK SWAYZE DEMI MOORE WHOOP! GOLDBERG GHOST TONY GOLDWIN
Música MAURICE JARRE Figurino BOTTI MURLEY Montagem WALTER MURICH Decoração de Produção JANE HENRY Direção de Fotografia ADAM GREENBERG Produtor Associado BRUCE JOEL RUBIN
Produção Executiva STEVEN CHARLES JAFFE Direção BRUCE JOEL RUBIN Produção LISA WEINSTEIN Direção JERRY ZUCKER UM FILME PARAMOUNT Uma Companhia de Comunicações Paramount
Título Sonoro Original Disponível em Cita e Cassetes TM & COPYRIGHT © 1990 BY PARAMOUNT PICTURES TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Pela primeira vez o cinema consegue apresentar, com objetividade, doçura e sutileza, sem pieguismos ou falsos apelos ao sobrenatural, o reencontro e a vivência de duas almas gêmeas, dentro do tema eterno que é o amor. O enredo é tratado com esmero, chegando às raias do didatismo doutrinário-evangélico. Com descontração, humor, naturalidade e delicadeza, a profunda mensagem de amor torna-se acessível a todos os credos e sensibilidades. Vale a pena conferir.

Desejo receber _____ cópias em videocassete do filme GHOST - DO OUTRO LADO DA VIDA, no endereço abaixo discriminado. Para tanto, estou enviando cheque nominal a CIC VIDEO LTDA., no valor de Cr\$ _____, já incluídas as despesas de correio. Tenho conhecimento e concordo que as fitas sejam entregues somente após a compensação do referido cheque.

Nome: _____

Endereço: _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

VALOR UNITÁRIO

Fita _____ Cr\$ 40.029,37

Frete _____ Cr\$ 4.730,00

TOTAL _____ Cr\$ 44.759,37

Enviar para CIC VIDEO Ltda.

R. Fradique Coutinho, 352 CEP 05416 São Paulo SP

Preços válidos para pedidos postados até 29/11/91.

Valor único de frete para uma ou mais fitas.

JOVEM ENVIA MENSAGEM E RECONCILIA PAIS E AMIGOS

(cont. pág. 10)

Querida mãe Francisca, juntamente de meu pai, conservem o meu pedido constante de bênção para que me sinta feliz.

Estou aqui acompanhado por meu avô Raimundo Venâncio(2) que me buscou nas águas do Poty(3), afim de me guardar sob os seus cuidados de avô paternal.

Mãe, ninguém me prejudicou nem me fez querer mal. Em contato com as águas do rio, um frio grande me envolveu e notei que o coração parava de bater. Foi tudo num relâmpago de tempo, senti que num sopro se apagava o calor da vida dentro de mim, impedindo-me de falar alto, onde pronunciar qualquer tipo de alarme pedindo socorro à turma. A própria Conceição(4) sempre vigilante para me auxiliar não percebeu o mal estar e afundi sem respiração, experimentando a diferença do mergulho. Aquilo não era nada. Era tombo em câmera lenta. Quando os amigos notaram depois o estranho acontecimento já me achava numa grande perturbação mental, porque eu nada sabia do que estava me empacotando... não bebi água, não abri a boca cerrada e isso naturalmente sem que me esforçasse para isso.

O meu pensamento estava em brasa na água fria, quando percebi que duas mãos me seguravam com cuidado. Devia ser alguém de nosso convívio e entreguei-me sem coíjar de qualquer indagação que eu não podia fazer. Quis falar à Conceição e aos amigos, mas não pude. Estava a me consumir sem que eu soubesse e somente mais tarde quando despertei ao lado de meu avô Raimundo é que eu fui esclarecido a contra gosto, porque eu não queria saber, coisa alguma da morte e o propósito de viver para casar e ser pai de família continuava em mim com a força de uma raiz que não se arranca. Chorei muito, como não podia deixar de ser e os meus

avós, porque a vovó Ferreira (5) veio para perto de mim procurar me consolar e reerguer o ânimo. Sei que em casa também choraram muito e via os meus pais queridos com os irmãos a me lembrarem com uma tristeza que atravessava as distâncias e me punha igualmente amargurado, via o José (6), a Terezinha (7), o Almir (8) e a Almira (9) a me perguntarem o que me ocorrera e ouvia-lhes as vozes por dentro de minha cabeça. Essa situação demorou bastante a desaparecer, mas agora já estou em posição de lhe escrever contando que minha retirada do corpo foi natural sem qualquer provocação, mesmo porque me achava entre amigos que considerava prolongamento de meus próprios irmãos.

Venho assim solicitar de todos, paz e conformação. Um dia estarei habilitado para trabalhar no auxílio a todos os meus entes queridos e estou confiante em Deus.

Querida mãe e meu querido pai, aqui termino, agradecendo a bondade com que a família querida em Crateús (10) a mais de mil quilômetros de distância, aqui se faz apresentar na mãe e também no carinho de meu pai pedindo à Deus proteger-nos a todos nós, caminhos da vida que continuam aqui neste outro lado da existência da Terra.

Pais queridos e queridos irmãos, minha lembrança está funcionando e reconheço quanto lhes devo. A todos muito amor e saudade do seu filho e irmão agradecido.

Expedito Valmir Venâncio Do Vale (11)

MENSAGEM RECEBIDA PELO MÉDIUM FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, EM UBERABA MG, EM 22 DE JULHO DE 1983.

REGRESSARAM À PÁTRIA ESPIRITUAL

SALIM J. HADDAD

Faleceu em Elon College, Carolina do Norte (EUA), no dia 9 de agosto passado, o amigo Salim J. Haddad, brasileiro radicado há muitos anos nos Estados Unidos. Era colaborador e divulgador da Folha Espírita, tendo sido entrevistado para este periódico em uma de suas visitas ao Brasil.

Em 1965, quando os médiums Chico Xavier e Waldo Vieira visitaram os Estados Unidos, Haddad fundou o Cristian Spirit Center, em Elon College, responsável pela difusão de mensagens espíritas em inglês e de livros médiumicos brasileiros traduzidos por ele e por sua equipe. «Nosso Lar» ditado pelo espírito de André Luiz a Chico Xavier foi um deles, saiu em 1986 com o título de «The Astral City». A federação Espírita

Brasileira cedeu os direitos autorais, Haddad supervisionou a tradução e escreveu a introdução. Quando esteve no Brasil, logo após a saída do livro nos EUA, disse à Folha Espírita que precisou fazer uma tradução especial de «Nosso Lar» para que houvesse maiores atrativos ao povo norte-americano, sem alterá-lo, evidentemente, o conteúdo.

Nos últimos anos de sua vida, Haddad dedicou-se à tradução dos livros de Allan Kardec para o árabe, tendo publicado, em 1987, nessa língua, «O principiante Espírita» e mais recentemente, «O livro dos Espíritos» ambos sob a tutela do Cristian Spirit Center.

Ao devotado companheiro, nossos melhores votos de franco restabelecimento no mundo espiritual com extensão de suas abnegadas tarefas no plano superior.

JOÃO NUNES MAIA

Faleceu em São Paulo, no dia 4 de setembro último, o confrade João Nunes Maia, de Belo Horizonte. Estava hospedado em casa de sua irmã, e quando tomava um lanche com a família, foi vitimado por um mal súbito, que o arrebatou quase instantaneamente. Foi fundador da Sociedade Espírita Maria Nunes, médium psicógrafo, intermediou 63 livros publicados pela Editora Fonte Viva. Fez viagens pelo país, em caminhões carregados de livros espíritas distribuindo todos gratuitamente. Recebeu de Franz Anton Mesmer a fórmula de uma pomada que é conhecida no Brasil e no exterior, como a pomada do vovó Pedro, também distribuída, gratuitamente, aos necessitados.

Diariamente, realizava o Culto do Evangelho no Lar e semanal-

mente às sextas-feiras, às 19 horas, distribuía lanches reforçados debaixo dos viadutos, às margens dos córregos e em outros locais onde se aglomerassem desabrigados, além do seu trabalho de muitos anos junto aos hansenianos da Colônia Santa Isabel. Incentivou a distribuição de exemplares de «O Evangelho Segundo O Espiritismo» à motoristas de taxi de Belo Horizonte e São Paulo, dando também orientação a inúmeros grupos espíritas nos Estados de Minas, São Paulo, Distrito Federal e do Nordeste.

Certamente não relacionamos tudo o que esse abnegado companheiro realizou, mas a Espiritualidade, que o conhece, já deve tê-lo situado onde possa continuar as edificantes tarefas que seu coração almeja. Que Deus o ilumine.

PALAVRA DO LEITOR

Sonho e pesadelo dominaram o Século Vinte. Gorbachev ficará na história do mundo como o super-homem que despertou a humanidade. O sonho comunista se desmoronou ao sopro do gênio político do grande líder. Primeiramente, deu transparência a, até há pouco, impenetrável política da Rússia. Despertou-a das ilusões de Marx e teorias de Engels. Fez com que os comunistas do Universo inteiro tirassem dos olhos a visão errada de uma Rússia paradisíaca inexistente. Mostrou aos seus compatriotas a inferioridade do regime da força e tirania. Sob a égide de pretensa igualdade, avolumaram-se as desigualdades. Os russos não eram informados da realidade do que se passava fora de suas fronteiras. Os chefes eram dominados pelo medo recíproco. Não raro o assassinato era a fórmula mais eficaz para a manutenção do Estado dominante. Mas, um dia surgiu

um herói, o homem sem medo, o Gorbachev veio impavidamente mostrar que não havia liberdade em sua nação, e por isso os russos, apesar de dominar vários povos não eram livres. Estava faltando o essencial para um povo viver, até mesmo alimentos. Instrumentos de guerra, nas paradas de 1º de Maio, mostravam força. Mas força não é comida. Gorb ousou enfrentar a mentira comunista e a ineficiência dos organismos estatais. Foi considerado traidor por aqueles que buscam a igualdade na miséria ou se aproveitam para tirar vantagens pessoais. Com espírito inegavelmente democrático e liberal, levantará seu povo do abismo econômico que os burocratas do socialismo conduziram. É a vitória dos homens que trabalham para colher o produto do seu esforço e não para distribuí-lo a incompetentes agentes do Estado.

Antônio Saturnio

UTILIDADE PÚBLICA

As entidades, abaixo relacionadas, prestam auxílio social e psicológico a pessoas com problemas emocionais, mentais e de saúde. Através dos telefones, você poderá obter maiores informações sobre os horários das reuniões e como participar. Os serviços são gratuitos.

ALCOOL

- ALCOÓLICOS ANÔNIMOS — Atende 24 horas pelos tels.: 227-5601 e 228-3804.
- ASSOC. ANTIALCOÓLICA DO ESTADO DE S. PAULO — De segunda a sábado (com exceção de quartas), das 19h30 às 22h.
- INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA — De segunda a sábado, das 8h às 22h e domingo e feriados, das 16h às 20 h. Tel.: 34-6707.

DROGAS

- TELEDROGAS — Todos os dias da semana, das 8h às 20h. Tel.: 35-9199.
- PROSAM — ASSOC. PRÓ-SAÚDE MENTAL — De segunda a quinta-feira, das 8h às 17h. Tel.: 62-1385.
- INSTITUIÇÃO CRISTIAN REIS — Todos os dias, das 6h às 24h. Tel.: 476-4794. Caixa Postal 391, CEP 08600.

ALCOOL E DROGAS

- CRH — CENTRO DE RECUPERAÇÃO HUMANA — De segunda a sexta, das 8h às 19h. Tel.: 270-1212.

ANGÚSTIA E DEPRESSÃO

- CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA — CVV — Atende 24h nos seguintes telefones: 34-4141, 825-3377, 288-4111, 883-4111, 913-5781 e 941-4111. E nos telefones abaixo atende todos os dias da semana, nos seguintes horários: 967-1790 (das 15h às 23h), 575-4111 (das 8h às 0h30), 578-0025 (das 15h às 23h), 703-4111 (das 10h às 2h), 217-4111 (das 15h às 2h) e 293-4111 (das 7h às 23h).
- NEURÓTICOS ANÔNIMOS — De segunda a sexta, das 8h às 17h. Tel.: 229-7523

AIDS

- GAPA — GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS — De segunda a sexta, das 9h às 18 h. Tel.: 66-0755.
- CENTRO DE APOIO LAMBADA — De segunda a sexta, das 8h às 18h. Tel.: 577-7417.

CÂNCER

- CORA — CENTRO ONCOLÓGICO DE RECUPERAÇÃO E APOIO — De segunda a sexta, das 9h às 17h. Tel.: 813-3340.

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL COM O PLANO ESPIRITUAL CLUBE DE TRANSCOMUNICADORES

Conforme já noticiamos em números anteriores, a FOLHA ESPÍRITA tem sido a pioneira na divulgação da TCI em nosso país. Agora a FOLHA ESPÍRITA, além da publicação de artigos atualizados sobre a TCI, criou o Clube dos Transcomunicadores, que já está se desenvolvendo rapidamente.

A finalidade do Clube dos Transcomunicadores é divulgar os nomes e endereços dos praticantes da TCI em nosso país, e formar uma rede de intercâmbio de experiências alcançadas pelos seus membros. Assim os Transcomunicadores poderão trocar correspondência entre si, bem como repartir com seus colegas as suas conquistas técnicas nessa nova área de comunicação com o Plano Espiritual.

Para fazer parte do Clube dos Transcomunicadores, basta enviar o seu nome e endereço completo à FOLHA ESPÍRITA — Clube dos Transcomunicadores, a cuidados de Karl W. GOLDSTEIN — Rua Álvares Machado, 22 4º andar — CEP 01501 — São Paulo, SP.

Damos, a seguir, os Trans-

comunicadores já inscritos no Clube:

Prof. José Carlos Mascarenhas dos Santos e Téc. Eletr. João Baptista de Oliveira
Rua Victor Meirelles, nº 90 (Conjunto Inácio Barbosa)
CEP 49040 — Aracaju — Sergipe
Telefone (079) 231-5513

Téc. Eletr. Gervásio Pacola
Travessa da Abolição nº 33 (Centro)
CEP 16400 — LINS — SP
Telefone (0145) 22-1582

Sr. Olegário Gilberto Silva de Vargas
Av. Cristóvão Colombo, 2184/505
Bairro Floresta
CEP 90560 — Porto Alegre — RS

Professor Mário Amaral Machado
Estrada do Biguá, 99
(Alto da Boa Vista)
20531 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone (021) 238-7894

Observações: O Prof. Mário Amaral Machado é, atualmente, um dos mais competentes transcomunicadores do Brasil.
Sr. Angelo Constantin Kasnesiotis
Rua dos Andradas, 47 — Apto 810

Bairro Santa Ifigênia
CEP. 01208 — São Paulo, SP

O Sr. **Ângelo C. Kasnesiotis** solicita informações a respeito da tecnologia do VIDICOM. Sugerimos a V.Sa., entrar em contato com o Sr. **Clovis Souza Nunes**, no endereço a seguir:

Sr. Clovis Souza Nunes
Caminho 27, Casa nº 12 — Conjunto Feira V;
CEP 44.100 — Feira de Santana — Bahia

O Clube dos Transcomunicadores solicita ao Sr. **Clovis S. Nunes** emérito divulgador da TCI, se possível, encaminhar os as instruções para a operação do sistema VIDICOM, que lhe foi oferecida pessoalmente pelo Engº Dr. Martin Wenzel, por ocasião do I Congresso de TCI, de 09 a 12 de novembro de 1989, em Basiléia, Suíça, do qual V.Sa. fez parte. Agradecemos, se nos autorizar a divulgação do mesmo, nesta Seção da FOLHA ESPÍRITA.

Sr. José Maria de Campos
Praça Manoel Guedes, 52
CEP 18.270 — Taná — SP

Sr. José de Souza Melo
Conj. Castelo Branco — Quadra 15 — Bl. B; Apto. 6 (Jatiúca)
CEP. 57.035 — Maceió — Alagoas

Observações: — Ao gentil missionista, K. W. GOLDSTEIN agradece as palavras de estímulo e responde às suas indagações:

* Sim, Karl W. GOLDSTEIN, é um pseudônimo que cobre um grupo de colaboradores anônimos.

** Sim, a eficiente Diretoria da FOLHA ESPÍRITA está planejando lançar a coletânea de todos os artigos sobre TCI publicados por este periódico.

*** Conforme o pedido de V.Sa. temos o prazer de incluir seu nome e endereço nesta seção.

Assine a FOLHA ESPÍRITA e mantenha-se atualizado com as mais recentes notícias acerca da TCI.

Entre para o Clube dos Transcomunicadores, é inteiramente grátis.

Notícias do Esperanto

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (15)

Walter Francini

Estou apresentando o décimo princípio do Universalismo, justamente o mais importante deles, por tratar da **Religião Universal**. São três os fundamentos religiosos do Universalismo. O primeiro, que já foi comentado no número anterior, diz o seguinte: **Sob o nome de Deus eu entendo aquela Força Suprema, incompreensível para mim, que rege o mundo e cuja essência eu tenho o direito de conceber como mandam meu bom senso e meu coração.**

O segundo fundamento religioso do Universalismo está assim expresso: **Como lei fundamental de minha religião eu considero a regra: Proceda para com os outros como deseja que os outros procedam para contigo, e escuta sempre a voz de tua consciência.**

Evidentemente esta norma está de acordo com o ensino do Cristo, afirmando que a Lei é amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo. Sem dúvida a fórmula do Cristo é mais completa pois exprime a conquista suprema que a criatura deve alcançar: o amor crístico, isto é, o amor desapegado, sem desejo de retribuição. Mas a fórmula do Universalismo, ao meu ver, está mais próxima do nosso atual grau evolutivo. **Proceda para com os outros como deseja que os outros procedam para contigo** significa o seguinte: eu me porto fraternalmente, a fim de que eu possa, a meu turno, receber a fraternidade dos outros. É uma norma tão prática que pode, em minha opinião, ser aceita inclusive por nossos irmãos materialistas. Ela serviria como trampolim, como etapa preliminar à vivência da insuperável fórmula do Cristo: **amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo.**

O segundo princípio religioso do Universalismo combina também, em sua essência, como a divisa da Doutrina Espírita: **Fora da Caridade não há salvação**, pois a aplicação dele produz, inevitavelmente, caridade. Tal fundamento está de acordo, ainda, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que diz em seu artigo primeiro: **Todos os homens são naturalmente livres e iguais. São dotados de razão e consciência e devem portar-se, uns para com outros, com espírito de fraternidade.**

O segundo fundamento religioso do Universalismo tem, como vimos, o seguinte fecho: **... e escuta sempre a voz de tua consciência.** Isto corresponde exatamente ao ensino dado pelas Entidades de luz, respondendo à pergunta 621 que lhes foi formulada no Livro dos Espíritos: **«Onde está escrita a lei de Deus?» — Na consciência.** Escutar sempre a voz da consciência é, portanto, a criatura não esquecer, não desprezar a lei de Deus impressa no seu íntimo.

Após dar o segundo fundamento religioso do Universalismo, Zamenhof prossegue: **Tudo o mais em minha religião, considero-o apenas como lendas ou costumes religiosos, que foram introduzidos pelos homens para dar à vida um programa definido e calor espiritual e cujo cumprimento ou não-cumprimento depende do meu desejo pessoal.**

Em resumo: formulando a lei religiosa fundamental do Universalismo, Zamenhof reduziu todas as religiões e filosofias (inclusive as materialistas) a um mínimo denominador comum, aplicável a todas as criaturas. Em outras palavras e tomando meu exemplo pessoal: em contato com espíritas, eu viveria a minha religião: assistiria a sessões mediúnicas e palestras doutrinárias, tomaria passes, estudaria as obras básicas da Doutrina, praticaria assistência social etc. Em contato com não-espíritas, eu me guiaria pela norma básica do Universalismo: **proceda para com os outros como deseja que os outros procedam para contigo e ouve sempre a voz de tua consciência.**

Algum confrade poderá objetar que a prática do Espiritismo não precisa do Universalismo para orientar as nossas relações com os não-espíritas. Sem dúvida, aplicando efetivamente a divisa **fora da Caridade não há salvação**, temos a orientação segura para o nosso modo de agir para com os irmãos de outras crenças. Mas o Universalismo apresenta um terceiro fundamento religioso, extremamente importante do ponto de vista prático, pelo benefício que ele pode trazer para a aproximação, harmoniosa e fecunda dos irmãos de todos os credos. É o que veremos no próximo número.

CURSO DE CONVERSÇÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

7ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 12): **Viagens**

O senhor Antônio acabou de voltar à sua casa e diz:

A: Olá, Paula! Consegui reservar um apartamento na colônia de férias em Santos.

P: - Viva! Quando iremos?
A: - No próximo mês, de 7 a 12.
P: - Ótimo! Você sabe quem acabou de me telefonar?

A: - Não.
P: - Nossa amiga Ana.
A: - O que ela contou?
P: - Sobre sua viagem ao Nordeste.

Ela visitou também a ilha de Fernando de Noronha.

A: - Que excursão interessante...
P: - Sim... Se eu fosse rica, viajaria muito. Mas, como não sou, farei, quando eu desencarnar, como aquele Espírito do conto de Silveira Sampaio...

A: - O que ele fez?
P: - Ele fazia turismo. Era um Espírito-turista...
Novo diálogo: **Profesioj**

P: - **Ĉu vi scias kiu sendis salutojn al vi pere de Maria?**
A: - Ne.
P: - **Doktoro Francisko.**
A: - **Ha! Mi ege admiras lin... Pli ol kuracisto, li estas misiisto.**

P: - **Mildigi la dolorojn estas nobla tasko. Sed vere ĉiuj profesioj: instruistoj, ĵurnalistoj, laboristoj, aktoroj, sportistoj k. t. p. kontribuas, per sia laboro, por pli bona mondo. Nur mi ne kontribuas...**

A: - **Kial vi ne kontribuas?**
P: - **Ĉar mi estas simpla dommastrino...**

A: - **Ha! Kia estus la mondo sen la dommastrinoj? Mi eĉ ne povas imagi nian hejmon sen viaj zorgoj, nian tablon sen viaj bongustaj manĝaĵoj...**

P: - **Flatemulo... Vi diras tion por kontentigi min. Mi amas kuiri... sed fari tion ĉiutage... En la venonta enkarnejo mi ne plu volos esti dommastrino.**

Exercício 13: leia em voz alta o diálogo em Esperanto, lembrando que: e e o soam "ê" e "ô"; c tem valor de "ts": scias, Francisko, kuracisto soam "stsi-ass", "Frantsisso", "curatsissto"; ĉ vale "tch": ĉiuj, eĉ soam "tĉiui", "ê-tch"; ĵ equivale a um i breve: profesioj soa "profesioi"; ĵ tem o valor do nosso j: ĵurnalistoj soa "jurnalíssto";

g vale "guê": imagi soa "imágui"; ĝ equivale a "dj": enkarnejo soa "encarnidjo".

Vocabulário da 7ª aula

Os nomes, ou substantivos, terminam em -o no singular, em -oj no plural. Nomes próprios de mulher podem terminar em -a: **Maria, Paula, Elizabeta**. Profesioj: profissões; saluto: saudação (lembranças); doktoro: doutor; kuracisto: médico; misiisto: missionário; doloroj: dores; tasko: tarefa; profesioj: profissionais; instruistoj: professores; laboristoj: operários; laboro: trabalho; mondo: mundo; dommastrino ou mastrino de domo: dona-de-casa; hejmo: lar; zorgoj: cuidados; tablo: mesa; manĝaĵoj: comidas; flatemulo: adulador; enkarnejo: encarnação.

As qualidades, ou adjetivos, terminam em -a no singular, em -aj no plural: nobla: nobre; bona: bom, boa; simpla: simples; bongustaj: gostosos (-as); venonta: próximo (-a).

Pronomes: mi: eu; mia: meu, minha; vi: você; via: seu, sua (de você); li: ele; lia: seu, sua (dele); ni: nós; nia: nosso, nossa; sia: seu, sua (reflexivo); kiu?: quem?; kia?: de que espécie? como?; ĉiuj: todos (-as); tio: isso, aquilo.

Verbos: scii: saber; sendi: mandar, enviar; esti: ser, estar; mildigi: abrandar; imagi: imaginar; diri: dizer; kontentigi: deixar contente; ami: gostar de; kuiri: cozinhar; fari: fazer; voli: querer.

Palavras invariáveis: la é o artigo: o, a, os, as; al: a, para; pere de: por intermédio de; ne: não; jes: sim; ha!: ah! (exclamação); ege: muito; sed: mas; vere: na verdade; k. t. p. (pronuncie "cô-tô-pô"; abreviatura de kaj tiel plu); etc.; pli: mais (pli bong mondo: mundo melhor); nur: somente; kial? por quê? ĉar: porque (em resposta); ĉiutage: todos os dias.

Frases: pli ol kuracisto, li estas misiisto: mais do que um médico, ele é um missionário; kia estus la mondo sen la dommastrinoj?: como seria o mundo sem as donas-de-casa? mi eĉ ne volas imagi: eu nem quero imaginar.

Exercício 14: traduza por escrito o diálogo em Esperanto e confira com a tradução a ser publicada no próximo número.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Brasil. Cep 05041; tel.: (011) 62-1183.

ofofo

SISTEL TELEFONES

Compra - Venda - Troca - Aluguel

(inclusive Plano de Expansão)

• Administramos com garantia de aluguel e contas.

• Compramos ações Telesp/Telebrás.

Rua Bom Pastor, 276 - Ipiranga - Fone: 914-6616.

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (IPABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

VIAJE COM

GASPARETTO

UMA NOVA DIMENSÃO, UM MUNDO NOVO ONDE O REAL CONFUNDE-SE COM O IRREAL.



SEXTO SENTIDO
A Vida Além da Vida, A Obra Mediúnica de GASPARETTO
Um momento de grande ternura pela humanidade, onde os grandes mestres da pintura resolveram voltar para mostrar que existe vida além da vida.



GASPARETTO em MACHU PICCHU
A CIDADE PERDIDA DOS INCAS
Um enigma incrustado no alto de uma montanha de 2400 metros. Seus templos, casas, pátios, terraços e seus mistérios.

APROVEITE ESTA OFERTA! SOMENTE Cr\$ 18.150,00

faça seu pedido e remeta o cupom ao lado junto com um cheque nominal à SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA no valor de sua compra e receba imediatamente estas fitas sobre a Obra Mediúnica de GASPARETTO.

Nome _____
Endereço _____
Fone _____ Cidade _____
Estado _____ CEP _____ CGC/CPF _____
Assinatura _____ Data _____

Sim, desejo receber a(s) seguinte(s) fita(s):
 SEXTO SENTIDO Quantidade Valor Cr\$ _____
 MACHU PICCHU Quantidade Valor Cr\$ _____

SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE ÁUDIO E VÍDEO LTDA.

Valor Total Cr\$ _____
E você pode utilizar seu Cartão de Crédito.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1404
2º SL - CJ. 21C - 01318
Bela Vista - São Paulo - SP
TELEMARKETING: (011) 284-9427
287-4121 - 284-3275

NOME DO CARTÃO _____
Nº _____ VALIDADE _____
FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ O 5/12/91

(Continua)

(FEESPÍRITA 91)

Mais um Passo Decisivo para o Conselho Espírita Internacional

Reportagem: Marlene R. S. Nobre

Roger Perez é presidente da União Espírita Francesa e Francófona, desde a sua fundação, em 17 de junho de 1985, quando empreendeu uma luta muito grande, com a ajuda de alguns companheiros de boa vontade, entre eles o fiel amigo da Doutrina, Louis Serré, para arrancar o movimento do limbo em que se encontrava. Tivemos oportunidade de constatar, em 1985 e 87, a dedicação desse pequeno grupo que tudo tem feito para vencer sua pouca expressão numérica e a hostilidade do materialismo europeu, para implantar, de novo, as bases, do movimento, na terra de Kardec. Após dura batalha judiciária, a Justiça francesa lhes concedeu o título da «Revue Spirite», fundada por Allan Kardec e que fora extinta por André Dunas, em atitude obscurantista e arbitrária. Assim, a Revue Spirite (Revista Espírita) voltou a circular, agora, dirigida pela União Espírita Francesa, tendo como diretor, Roger Perez. Tivemos oportunidade de entrevistá-lo no FEESPÍRITA 91.



Nestor Masotti: trabalho útil na comissão provisória.

mas entre o velho e o novo mundo haverá uma fusão tal, que não diremos, lá vocês fazem melhor ou pior, estaremos em pé de igualdade, em função mesmo do ideal espírita.

É um passo imenso na História do Espiritismo. Já existiram no passado Associações Mundiais, mas todas fracassaram, porque, creio, não era a hora. Havia uma grande participação europeia e uma fraca, por parte da América Latina.

Em 1930, Léon Denis já havia tentado fazer uma federação mundial, mas ele fracassou, não pela má vontade dos homens, mas porque faltaram peças. Hoje, todas essas peças estão reunidas, principalmente porque a Europa desperta de maneira magistral.

O Movimento cresce na Europa

F.E.: Você poderia detalhar esse despertamento europeu?

Roger: Partimos do nada e a União já conta com 17 grupos adesos. Recebemos a visita de grupos esperantistas — poloneses, húngaros, búlgaros, lituanos e russos (de Kiev e São Petersburgo) que falam francês melhor que nós e que nos pediram livros espíritas de Allan Kardec. Demos a eles o que pudemos. Eles voltaram para seus países, começaram a fazer conferências e a criar grupos espíritas. Vamos visitá-los, desde o mês de novembro até o próximo ano. Nossos irmãos belgas, organizaram conferências, prepararam diapositivos para que possamos levar em nossa visita. Para esses grupos



Paulo Roberto da Costa: dedicação à tarefa de unificação.

que vamos criar, pediremos dois anos de estudos. Não queremos começar o movimento espírita nesses países, sem perfeito conhecimento da questão. A mediunidade, no momento, não nos interessa, o que importa é a doutrina que eles trazem dentro deles. A fenomenologia está em 2º lugar. Como dizia Allan Kardec, é um acessório. Eles bem compreenderam nosso ponto de vista, porque a maior parte deles é de estudantes, eles constituem a elite intelectual desses países.

Assim, somos muito felizes, porque pela graça de Deus e dos bons espíritas, a Europa se tornará, certamente, muito espírita.

OS BRASILEIROS GUARDAM OS FRANCESES NO CORAÇÃO

F.E.: É a primeira vez que



Roger Vanderhoeven: "conselheiro espiritual".

IMPACTO POSITIVO PÓS-CONGRESSO

Roger Vanderhoeven, o Roger belga, veio para o Congresso, acompanhando seus amigos, o Roger - francês, e Pierre Cajot. Pertence também ao centro espírita «Amour et Charité», de Liège. Vibrou, entusiasmadamente, com mais essa etapa vencida na direção do Conselho Espírita Internacional. Lembrou que um evento dessa natureza tem consequências muito positivas para todo o mundo. «Estou persuadido de que o acontecimento que se passou no Brasil vai ter um impacto muito importante na América do Sul.» E acrescenta: «Gostaria que fosse ainda mais importante na Europa.»

Ele mesmo pode observar de perto, uma das consequências do Congresso Mundial, de Liège, na própria cidade, onde vive. Antes do conclave os hospitais, as clínicas universitárias, particulares e católicas sempre recebiam padres ou pessoas laicas para dar assistência aos doentes, mas não admitiam espíritas. O sr. Burtin já havia tentado junto ao Ministério dos Assuntos Sociais, solicitando permissão para que os espíritas pudessem socorrer espí-

ritualmente os doentes, não importava a hora do dia ou da noite. Mas, nada havia conseguido. Depois do Congresso, que se realizou no início de novembro do ano passado, o sr. Burtin apresentou outro requerimento, mas, dessa vez, juntou as assinaturas de todas as pessoas que estiveram presentes ao conclave de todas as partes do mundo, e, finalmente, conseguiu. Agora, não importa a religião, a pessoa, devidamente credenciada, pode entrar nos hospitais. São os chamados conselheiros espirituais.

Não se pode dar passes, mas é suficiente segurar a mão do doente, conforme fazem, para transmitir energia e coragem.

Vanderhoeven acredita que a união mundial vai ser concretizada e trará um grande benefício para o mundo. Gostou do acolhimento perfeito que recebeu no Brasil. «Gosto das pessoas que tocam. Abraço amanhã, minha mulher, minha filha. Isso marca mais a amizade entre as pessoas. E conclui: «Jesus nos ensinou «Amá-vos uns aos outros».

vem ao Brasil, não é mesmo?

Roger: Sim, é a primeira vez que venho ao Brasil. Já deveria ter vindo, mas custa caro e a União Espírita Francesa exige bastante de nós, para poder se manter. Somos doentes em convalescença, mas vamos à cura.

É preciso que sejamos muito rigorosos e fortes para que esse doente esteja completamente curado... Diz-se que sou muito rigoroso, é possível mas não conheço ciência que possa avançar sem rigor.

Para mim, é um momento extraordinário. Encontrei espíritas brasileiros formidáveis, muito abertos. Nosso amigo, Paulo Roberto da Costa, disse-me uma palavra muito gentil. Se vocês não estivessem lá, vocês espanhóis, belgas, mas sobretudo você, representando a França, não poderíamos fazer isso que realizamos na assembléia em favor da entidade mundial. Foi possível porque havia um francês que se ocupava do departamento europeu e um brasileiro que tratou daquele da América Latina. Essa observação me deu prazer, não por orgulho, mas porque sei que os brasileiros nos guardam em seu coração.

BATALHA ARDUAMENTE VENCIDA

Pierre Cajot, já é conhecido dos espíritas brasileiros desde a sua participação do Congresso Internacional de Brasília, em 89.

Ele representa aqui, no FEESPÍRITA 91, como naquele da FEB, o grupo espírita «Amour et Charité» (Amor e Caridade), de Liège, Bélgica, grupo numeroso que conta com mais de 1.300 membros. Marcel Burtin, fundador do grupo, é presidente da confederação europeia, tendo sido responsável pela realização do Congresso Mundial de Espiritismo em 1990 e já conhecido dos leitores da Folha Espírita. Pierre Cajot participou da reunião preparatória do Conselho Espírita Internacional, em nome da Bélgica.

F.E.: Quais os resultados da reunião do dia 19 com os representantes dos 17 países para a criação do Conselho espírita internacional?

Pierre Cajot: A Europa teve de batalhar para que essa união fosse admitida por todo mundo. Tivemos que vencer pequenos escrúpulos que não estão no sentido real do Espiritismo. Creio que alguns são medrosos, têm medo de abordar certas realidades da vida.

Nosso amigo Roger Perez diz sempre que vale mais a qualidade do que a quantidade. No entanto, notamos na reunião que, certos grupos representativos de 5 ou 6 pessoas, não mais que isso, causaram obstáculos, porque eles pertencem a um grande país e nós a um menor, mas eles se esqueceram que nós temos 1.300 membros e que somos filiados à Federação. O que nos causou indignação foi que esse grupo de cinco ou seis pessoas, não mais que isso, desceram a minúcias excessivas sobre bobagens. É penoso observar esse tipo de atitude. Quero lembrar que a Bélgica é um pequeno país pelo número, mas grande pelo coração.

Foi duro, a discussão durou dez horas, das 8:30 às 18:30 hs, mas chegamos a um resultado que será válido para o futuro.

Estou feliz, principalmente pelos nossos companheiros mais velhos Marcel Burtin e Louis Serré, um da Bélgica e o outro da França que tiveram a ideia, no congresso de Liège, desta



À E., Pierre Cajot: Grupo «Amour et Charité», Bélgica, e Roger Perez: União Espírita Francesa (França).

União. O que mais me toca é por eles, porque sua ideia foi, enfim, aceita.

Tivemos a chance de ter duas pessoas extraordinárias, aqui no Brasil, Nestor Masotti e Paulo Roberto da Costa, que muito nos ajudaram, que são voltados para essa união, de uma maneira desinteressada, verdadeiramente no mesmo pensamento de Allan Kardec. Foi uma coisa que nos tocou e emocionou muito. É positivo à face do mundo, porque vamos poder mostrar que o Espiritismo é coisa séria e tomado a sério.

COSTUMES DIFERENTES NA AMÉRICA LATINA

F.E.: De um modo geral, o que você achou do congresso?

Pierre: Foi construtivo. Não tivemos tempo para ouvir palestras, porque estivemos em reunião o tempo todo, tratando do principal objetivo que nos trouxe aqui, trabalhar pela União Mundial.

Há dois anos participei do congresso de Brasília e aprendi muita coisa, sobretudo, que a América Latina tem seus costumes completamente diferentes dos nossos. Nós, europeus, somos um pouco mais nervosos para ver as coisas andarem mais depressa. Na América Latina, são mais lentos, mais pacientes, talvez um pouco menos apressados que nós, talvez um pouco menos claros em suas ideias quando explicam qualquer coisa. É assim que sentimos, mas o trabalho que fazem no Brasil é qualquer coisa de fantástico. É preciso que os latinoamericanos tenham em conta que nós vivemos em países onde a grande maioria é materialista. Ser espírita nesses países é ainda muito mais difícil.

Aqui há muita pobreza, muito trabalho a fazer, por isso creio que o Espiritismo tem ocasião de se desenvolver muito mais facilmente que em países, como os nossos, que já estão na riqueza. Fazemos parte de um grupo de pessoas de boa vontade que tentam abrir os olhos das outras apontando caminhos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPÍRITA EM 1925

Cícero Pimentel

Do longo programa do Congresso Espírita Internacional realizado em Paris, em setembro de 1925, damos em seguida um resumo dos principais eventos, conforme o «Compte-rendu» (Atas) do congresso (em edição simultânea francês e inglês) extraído da pag.16.

Lembramos que essa reunião realizou-se na «Maison des spirites» - rue Copernic 8, Paris (XVI) tendo na presidência ilustres nomes como dr. Conan Doyle, Léon Denis, Jean Meyer, etc.

1) Fotos e quadros de A. Lesage (médium pintor) (1876-1954) havendo um estudo desses quadros na «Revue Spirite» de 1925 e 1926.

2) Fotos de vultos espíritas/3) Coleção «Pharasius» da médium Rufina Noeggerath (Bonnie Maman), 4)Aquarelas, desenhos mediúnicos, etc/5) Mensagens, objetos e fotos de fenômenos, moldagens, livros e jornais espíritas, músicas espíritas, etc..

MOVIMENTO BELGA:

F.E.: Como está o movimento espírita belga?

Pierre: «Amour et Charité» é um grupo que existe há mais de 20 anos. Está a disposição de pessoas que estão necessitadas. Somos o grupo representativo da Bélgica, porque somos os únicos adesos à União Espírita Francesa e Francófona, com os amigos de Tours. Fazemos parte da Confederação Europeia e estamos em expansão. Atualmente temos 4 centros: o principal em Liège, outros em Bruxelas, Ougrée, e Herstal. Temos ideia de expandir ainda mais, com um centro perto da fronteira da França. E depois o que é maravilhoso para nosso grupo é que temos uma interação com a União Espírita Francesa.

Aos olhos da «mass-mídia» somos considerados como charlatães, feiticeiros. Passamos por isso, quando fomos entrevistados por uma rádio de Liège por ocasião da realização do Congresso em 1990.

No Brasil, me perguntaram se há médiuns na Europa, tão bons quanto Chico Xavier, digo que provavelmente tem, mas a única diferença é que nós não estamos interessados nisso. Preferimos passar despercebidos e fazer um trabalho válido, porque faz parte de nossa mentalidade.

Os médiuns que aparecem nos filmes, na Europa são todos de baixo nível. Isso não é ser médium, o princípio fundamental é dar de graça o que de graça recebeu.

F.E.: Mensagem final para os leitores:

Pierre: Em nome do presidente e fundador do Amour et Charité quero dizer que todos nós espíritas, quer sejamos da América do Sul, do Alasca, da Europa do Leste, não importa a região do globo, devemos nos dar as mãos para mostrar à face do mundo que nós não fazemos diferença de cor, regime político, de classe social. Que estamos aqui para nos ajudar mutuamente e não para nos matar, como não pouca gente o faz.

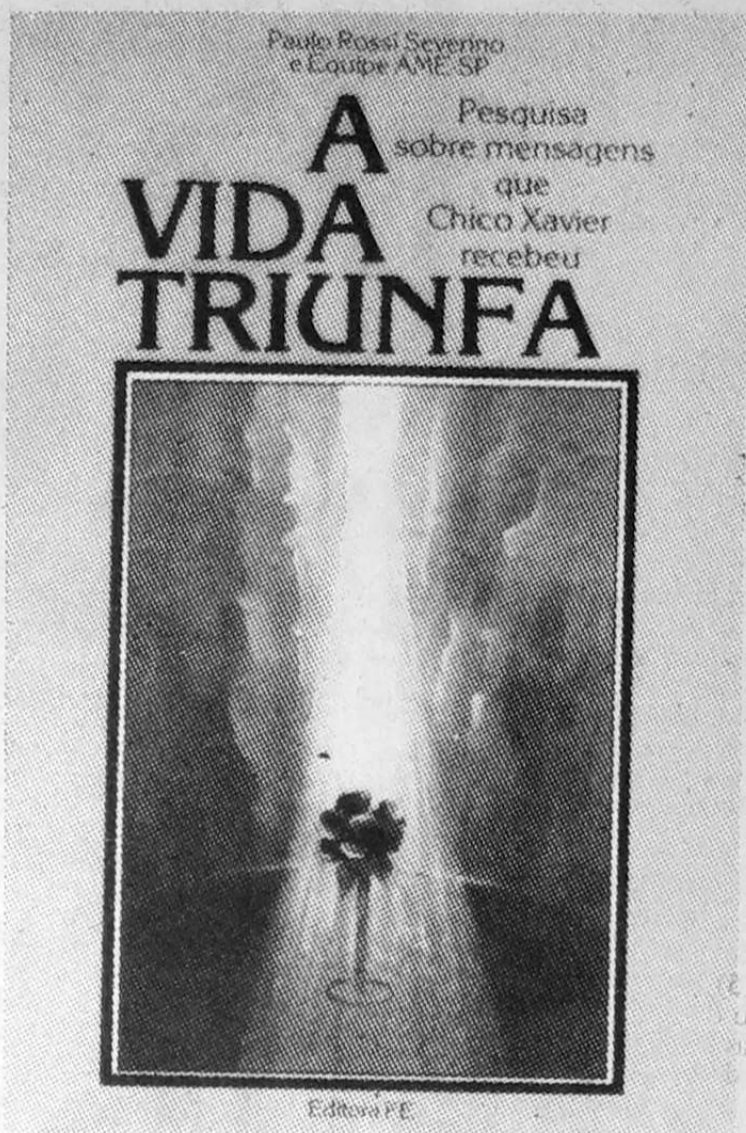
PASSO ENORME NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

F.E.: Como será essa estrutura?

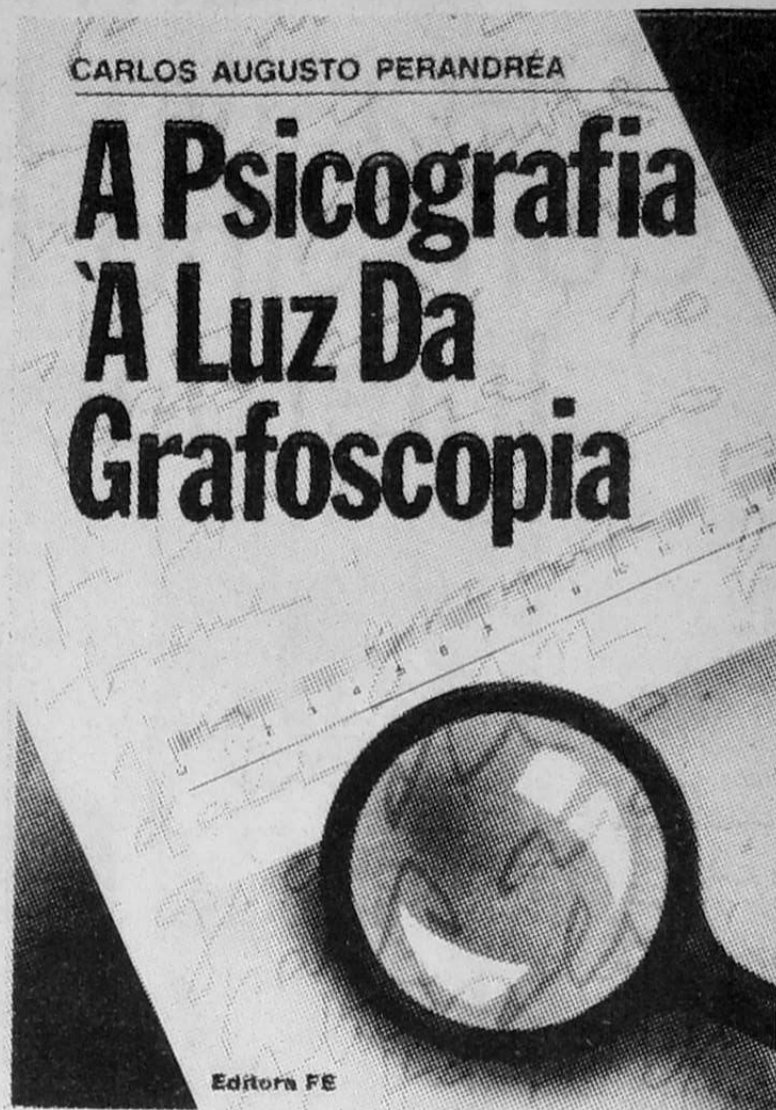
Roger: Essa estrutura permitirá que se eleja um presidente e tudo que comportam tanto à secretaria geral quanto aos departamentos, que serão encarregados da difusão do Espiritismo na Europa e nas Américas. Essa estrutura permitirá que todos tenham uma unidade de ação, tanto para a América Latina, quanto para a Europa, sem divergências. Haverá livros que serão editados no Brasil, outros na França, que são sempre válidos. Com essa disciplina de ação, o Espiritismo tomará uma nova amplitude. Haverá um colegiado, uma assembléia de pessoas que não estão lá para comandar ou impor, mas para dar indicações dentro de uma unidade de ação, o que não existe, até agora. Mas, será muito democrático, sem nenhuma espécie de imposição.

Haverá um tipo de aconselhamento, notadamente no que concerne à experiência já realizada, pela Federação Espírita Brasileira,

LIVROS EDITADOS PELA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ



Cr\$ 5.400,00



Cr\$ 2.400,00

Este é um livro para todo mundo: espíritas, cientistas, pesquisadores, "São Tomés". É um trabalho que procura explicar todas as dúvidas sobre fenômenos das mensagens de Chico Xavier. Como se sabe, o caminho da verdade passa pela pesquisa e pelo raciocínio através da dúvida. Você está convidado a desfazer suas dúvidas!

A obra apresenta, primeiramente, a metodologia de trabalho da grafoscopia e, depois, munido desses conhecimentos, analisa a psicografia, confirmando que as mensagens psicografadas eram provenientes das pessoas desencarnadas a quem foram atribuídas.

FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ 30/11/91

NOME:

ENDEREÇO:

FONE: CIDADE:

ESTADO: CEP CGC/CPF

ASSINATURA: DATA:

SIM, DESEJO RECEBER A(S) SEGUINTE(S) FITA(S):

A VIDA TRIUNFA QUANTIDADE VALOR CR\$

A PSICOGRAFIA QUANTIDADE VALOR CR\$

VALOR TOTAL CR\$

Editora Jornalística Fé Ltda. Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310 - São Paulo - SP. Telefone: 276-9055

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL COM O PLANO ESPIRITUAL

A *Folha Espírita* tem-se interessado vivamente pela divulgação da TCI em nosso país desde novembro de 1981. Agora, além da divulgação das notícias concernentes à TCI, a *Folha Espírita* tentará criar uma espécie de **Clube de Transcomunicadores**. Para isso irá divulgar também, os nomes dos pesquisadores que estão **realmente praticando a TCI**, já com alguns resultados, e que nos comunicarem e autorizarem a publicação de seus nomes e endereços, para correspondência e intercâmbio de informações. Encabeçando a lista, fornecemos os seguintes:

1 Prof. José Carlos Mascarenhas dos Santos e Téc. Eletr. João Baptista de Oliveira. Rua Victor Meirelles, nº 90 — Conj. Inácio Barbosa; Bairro Inácio Barbosa.

CEP: 49040 — ARACAJU — Sergipe

Telefone: (079) 231-5513

Cartas para o seguinte endereço:

Folha Espírita — Clube de Transcomunicadores, a/cuidados de Karl W. GOLDSTEIN

Rua Álvares Machado, 22 — 4º andar

CEP: 01501 — São Paulo — SP.

Assine a *Folha Espírita* e mantenha-se atualizado com as mais recentes notícias acerca da TCI.



instituto espírita de educação

MATRÍCULAS ABERTAS

Escola «Hilário Ribeiro» Pré, Maternal e Jardim

1º Grau — até a 8ª

Série. Mantida pelo Instituto Espírita de Educação. A única escola espírita de São Paulo.

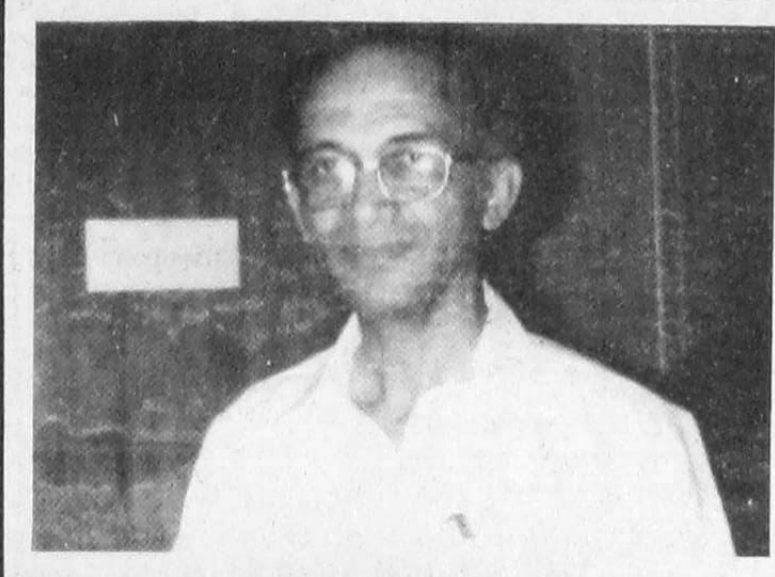
Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr. 695
CEP 04542 — fone: 881-9804 — 881-8138 — São Paulo — Caixa Postal. 22.244.



Perandrea e Paulo Rossi Severino

PROCURE QUALIDADE

ER Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998



PEDIDOS

Cruzeiro de São Francisco nº 8
cep 40020 Salvador — Bahia
— fone (041) 321-4703

Ézio Ferreira de Souza, medium e autor do livro «Pérolas no Fio»

PÉROLAS NO FIO

Yogashritichinam

ÉZIO FERREIRA DE SOUZA

CRUZEIRO ESPÍRITA DA BAHIA

Campanha de Assinatura da FOLHA ESPÍRITA

TRVP DEVE SER PRATICADA POR MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Esta abordagem psicoterápica não é da alçada do centro espírita, porque quando aí praticada, o paciente pode correr riscos de agravamento de seu processo patológico, visto que aqui no centro espírita, geralmente os que a praticam, não têm os conhecimentos sólidos na área terapêutica da regressão de memória, desconhecendo além de muitas posturas básicas, psicoterápicas, as contra indicações e limitações desta terapia.

A TRVP, como temos dito muitas vezes, não tem vínculos religiosos, nem com o espiritismo, nem com outras religiões espiritualistas. O fato de um dos pressupostos deste trabalho ser o modelo reencarnatório, não indica



que esta seja uma terapia espírita. É preciso ficar claro que a reencarnação não é privilégio dos espíritas, pois dois terços da população do mundo é reencarnacionista. Somente no Brasil é que quando se fala em reencarnação o assunto é vinculado ao espiritismo. Em outros países isto não ocorre.

Mais de 3000 mil regressões indicam

F.E.: O que você acrescentaria para esclarecer o leitor?

MARIA JÚLIA: Em nossa experiência nestes 10 anos de atividade nesta área, com mais de três mil regressões, temos observado resultados muito positivos, desde que o tratamento seja feito por terapeuta habilitado para saber diagnosticar, com propriedade, a casuística que se enquadra nas indicações desta terapia. Gostaria de fazer umas pequenas observações na matéria de Heloisa Pires, publicada na F.E. setembro/91.

MAIS DE 200 OBRAS SOBRE TRVP

Quando ela se refere que «a TRVP deve ser praticada somente por médicos e paramédicos» quero informar que esta prática quando feita com idoneidade, deve ser da alçada apenas de médicos e psicólogos, que tenham passado pelos cursos de formação e especialização. Quando Heloisa menciona que «a TRVP é algo que se inicia» gostaria de informar que a terapia regressiva, teve como um de seus iniciadores o psiquiatra inglês Denis Kelsey, da Royal College of Physicians of London, em 1934, portanto há mais de meio século; no Brasil é que estamos nos estruturando, com apenas onze anos de trabalho neste setor. Também quando Heloisa fala que esta terapia «provavelmente pode dilatar a visão daqueles que lidam com os problemas psíquicos», é justo dizer que existem numerosos profissionais que vêm realizando com resultados estatísticos muito significativos, importantes trabalhos, relacionando esta abordagem com a dimensão trans-individual do homem, entre os quais: S. GROF, chefe de Pesquisa Psiquiátrica no Mariland Psychiatric Research Center, professor assistente da Psiquiatria na John Hopkins University School of Medicine, autor de vários livros, entre os quais faz abordagem sobre a regressão de memória reencarnatória; Brian Weiss psiquiatra da Columbia University and Yale Medical School, Chairman of Psychiatry at the Mount Sinai Medical Center, Miami, USA; Roger J. Woolger, psicólogo yunguiano, graduado na Oxford University de Londres; John Whiton, psiquiatra canadense; Tomas VERNY, psiquiatra canadense com pesquisa em vários continentes; Edith Fiore, PHD; Morris Netherton, PHD; D. Chamberlain, PHD; David Cheek, médico (USA); Denise Jardim, P.Drouot (França); T.Dethlefsen (Alemanha), etc.

A bibliografia internacional fornecida aos participantes de cursos de TRVP, consta de mais de 200 títulos.

ABUSOS COMETIDOS POR PESSOAS DESPREPARADAS

Estamos, totalmente com Heloisa, quando cita Humberto Marioti, que diz que «os maiores inimigos do espiritismo são os próprios espíritas». Temos tido conhecimento de alguns abusos absurdos pelo uso indevido da terapia regressiva aplicadas por pessoas despreparadas, em sua utilização, dentro ou fora dos Centros Espíritas. Tais abusos vão desde a exploração da credulidade de clientes que procuram soluções mágicas para seus problemas, com empolgações sensacionalistas e satisfação de

curiosidades fantasiosas até o desencadeamento de psicoses, ou agravamento de processos neuróticos. Por isso alertamos sempre: 1) para ter cautela com as propagandas sensacionalistas e enganosas; 2) lembrar que a TRVP só se aplica para fins terapêuticos e não para tentar satisfazer curiosidades fúteis; 3) considerar que a TRVP não se vincula a nenhuma religião, nem a práticas adivinhatórias; as sessões terapêuticas dispensam a presença de médiuns, sensitivos e afins; 4) a TRVP não tem «fórmulas mágicas» para resolver a todas as patologias; ela tem indicações bem específicas, assim como também, contra-indicações e limitações; 5) ter cuidado com a compulsão de certos médiuns em algumas casas espíritas, com intuito de agradar ou atrair as pessoas que recorrem ao «seu centro», comunicando informações «captadas dos espíritos» sobre as suas «vidas passadas», sem qualquer fundamentação psicoterápica. Esse proceder só aumenta a curiosidade fantasiosa dos frequentadores, quando não os leva a desequilíbrios profundos, constituindo-se numa prática não recomendada pelos próprios Espíritos; estimula o descrédito do cliente em si mesmo, deixando-se entregue para que outros busquem a solução de seus problemas. Em TRVP, é o próprio paciente que revivencia suas experiências traumáticas elaborando e transformando seus conteúdos vivenciais.

MENSAGEM DE EMMANUEL E TRVP

F.E.: Algumas pessoas estão pensando que a mensagem de Emmanuel contida na reportagem, seja contrária à TRVP. Sou testemunha de vários casos recomendados por Chico Xavier para se tratar com você. Eu mesma, intermediei um deles, a pedido do próprio Chico. Como você analisa essa aparente incongruência?

M. JÚLIA: Não creio que haja incongruências, a não ser na visão daqueles que desejam, preconceituosamente, vê-la como tal.

A mensagem se refere à «regressão de memória simplesmente por curiosidade vazia e efetuadas em centros espíritas», que não é o caso da TRVP, que é aplicada somente para fins terapêuticos, isto é, na ajuda às pessoas a superar seus conflitos quando necessária e indicada. Como psicoterapia, é mais um «recurso no tratamento para problemas mentais, desajustes comportamentais e/ou outros problemas que se pressupõe serem de natureza emocional em que, uma pessoa treinada (psicólogo ou médico) estabelece deliberadamente uma relação profissional com um paciente para remover, modificar ou retardar os sintomas existentes, atenuar ou modificar padrões perturbados de comportamento, e promover o crescimento, desenvolvimento positivo da personalidade».

A mensagem contraindica «buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos». Também não é o caso da TRVP, onde novos horizontes são abertos, ao paciente para

o entendimento de alguns desequilíbrios, e, levá-lo à reflexão, com o suporte de um terapeuta, buscando conseguir exatamente o seu processo de ajustamento para melhor entendimento global dos próprios problemas de inter-relacionamento (ou resgates). Em TRVP o paciente só regride e reconhece o familiar de agora, quando ele está preparado para tal, quando esse fato não for violento e sim conscientizado da necessidade de reconciliação. A TRVP leva o paciente a entender o papel que desempenhou no passado, que se reflete como alguma forma de desequilíbrio hoje, para assumir, no processo de reajuste o novo papel que desempenha no momento atual, fazendo-o compreender, após elaboração dos conflitos que estes pertencem ao passado, já passaram, e, o importante é viver construtivamente no presente, com sua reformulação de modelos de vida, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio e harmonia do indivíduo.

O segundo parágrafo da mensagem, não invalida a TRVP. Assim vejamos: «a nossa própria existência atual nos apresentará as tarefas e provas que, em si, são a recapitulação de nosso passado, em nossas diversas vidas, ou mesmo, somente de nossa passagem última na Terra, fixada no mundo físico, curso de regeneração em que estamos integrados nas chamadas provações de cada dia». Pela TRVP, o paciente não vivencia existências pretéritas inteiras, e sim episódios dolorosos e marcantes do passado, relacionados a determinados problemas atuais, que só lhe vem facilitar e lhe dar melhor abrangência na compreensão «das chamadas provações de cada dia» a que se refere a mensagem. Com esta compreensão vivencial mais ampla e melhor dimensionada, numa sucessão renovada de percepções imediatas, terá maior facilidade em transpor as fronteiras de conflitos não resolvidos, manifestados por patologias características, e, assim melhor desempenhar suas tarefas da atual existência, em prol de sua evolução.

IMPORTANTE REFORMULAÇÃO PESSOAL

O terceiro parágrafo da mensagem, fala «por que efetuar a regressão da memória unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que por simples desejo de leviana retomada de acontecimentos (o grifo é nosso) fomos protagonistas...». Também não há incongruência com a TRVP, pois, como já dissemos, esta abordagem só é aplicada para fins úteis, benéficos, terapêuticos, excluindo-se curiosidade ou «simples desejo de leviana retomada de acontecimentos». A seguir este mesmo parágrafo diz: «se já sabemos, especialmente com Allan Kardec, que estamos eliminando gradativamente as nossas imperfeições naturais ou apagando o brilho falso de tantos descaminhos que apenas nos induzirão a erros que não mais desejamos repetir? Na sessão de TRVP, verificamos que o paciente ao passar pelo

momento mais traumático da vivência, elabora uma decisão de vida, uma programação ou roteiro de comportamento; então ele é solicitado a fazer a redecisão a um novo modelo de vida; aqui é um dos pontos mais importantes do procedimento terapêutico, pois, implica na mudança dos seus propósitos de renovação comportamental no que concerne à ampliação de seu campo consensual, através do auto conhecimento. O paciente transforma a redecisão em atitudes compatíveis com seu processo de mudança, da reforma íntima, que é exatamente o sentido desta última citação da mensagem.

A mensagem termina com o frase «sejam sinceros e lancemos um olhar para nossas tendências». Durante o tratamento com a TRVP, alternam-se sessões regressivas com sessões de terapia de apoio. Em ambos os casos, o paciente faz conexões importantíssimas de experiências dolorosas do passado com algumas de suas dificuldades atuais.

REDECISÃO PARA UM NOVO MODELO DE VIDA

Assim em seu trabalho psicoterápico, emergem do seu campo emocional conteúdos que se tornam claros e evidentes para que ele, numa laboriosa marcha evolutiva possa «ser sincero e lançar um olhar para suas tendências», trabalhando nelas para sua reformulação pessoal.

Gostaríamos também de reportar-nos ao prefácio do livro «Emmanuel», Ed. FEB, 1938, onde Chico Xavier diz «muitas vezes, quando me coloco em relação às lembranças de vida passadas e quando sensações angustiosas me prendem o coração, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. Emmanuel leva-me, então, às eras mortas e explica-me os grandes e pequenos porquês das atribuições de cada instante». Contra-indicamos a auto-regressão, pois nem todos têm o espírito evoluído de Chico Xavier, com a sábia assistência espiritual de Emmanuel.

Então, quando o paciente se submete à auto-regressão, inclusive num centro-espírita, como já tivemos conhecimento, pode chegar à vivência de um fato traumático, do qual não consegue sair, sem o trabalho de um terapeuta experiente.

Em 1980 em visita a Chico Xavier, acompanhados, entre outros, de você e do Ney P. Peres, tivemos oportunidade de perguntar ao médium, sua opinião sobre a terapia regressiva, cuja técnica estávamos trazendo para o Brasil recentemente.

Sua opinião foi positiva e favorável, ressaltando a importância de ser aplicada para fins terapêuticos, de forma progressiva e lenta.

— A F.E. fica à sua disposição para outros esclarecimentos de seu fazer.

M. JULIA — Para maiores informações sobre a TRVP o nosso Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas — INTVP, promove, gratuitamente reuniões informativas ao público (Vagas limitadas: 30 pessoas por vez), às quartas 2ª feiras de cada mês, às 20:00 horas, à Rua Maestro Cardim, 887 — 1ª Andar, Paraíso, S. Paulo — SP, com reserva antecipada pelo telefone 288-6523.

O DRAMA DE HELENA E MAURÍCIO

Sebastião Anselmo

Outro dia, na Casa Espírita em que empregamos nosso esforço no campo da caridade e assistência espiritual aos irmãos de jornada física, tomamos conhecimento de um drama que muito nos impressionou. Para narrá-lo aqui, convém substituímos por homônios os verdadeiros nomes das pessoas envolvidas:

Em cidade vizinha à nossa uma jovem recém-saída da adolescência casou-se e esperava, assim, verem realizados todos os seus sonhos de menina/mulher. O marido, muito esforçado nos estudos e a profissão, tinha um sonho que pretendia realizar imediatamente: ser pai.

Ambos queriam ter um filho, mas, para grande surpresa dos dois, a mãe da moça, com pouco mais de quarenta anos de idade, engravidou. Sim, por um descuido ou acaso, a mãe de Helena e sogra de Maurício engravidou. Aliás, hoje em dia, com o progresso científico e tecnológico, os riscos de uma gravidez depois dos quarenta anos são bem menores do que no passado.

Tudo isto não mereceria maior destaque de nossa parte se Helena, tomada de preocupações com a mãe, não resolvesse renunciar ao sonho dela e do marido. A moça refletiu muito no assunto e depois comunicou ao marido que achava melhor postergar a ventura de ser mãe para poder dedicar-se mais à sua genitora naquele momento de tanta gravidade. O marido compreendeu.

Helena realmente dedicou-se aos cuidados com sua mãe e, quando a criança nasceu, parecia ela a verdadeira mãe. Afinal — pensava ela — sua mãe já não teria mais a paciência necessária para cuidar de um ente tão frágil como aquele bebê. Por sugestão sua, a mãe colocou o nome de Márcia na recém-nascida. Helena cuidou de Márcia com o amor de uma verdadeira mãe: trocava e alimentava nas horas certas e muitas vezes levantava-se à noite para verificar se Márcia estava bem. Seu amor pela irmã era de causar admiração.

Mas, para tristeza geral, aos três anos de idade, Márcia contraiu grave doença contagiosa e em poucos dias veio a desencarnar. Helena sentiu o duro golpe mais do que a própria mãe da menina: teve crises nervosas, emagreceu muito e foi parar no hospital.

Maurício, condoído pela situação da jovem esposa, logo que ela saiu do hospital, fez de tudo para consolá-la e engravidou — a achando que apenas um filho a faria esquecer-se de Márcia. Mas, para desencanto do rapaz, a esposa não aceitou a gravidez e, apoiada pelos pais, resolveu abortar o bebê alegando que «a gente pega muito amor por esses entezinhos e depois eles se vão e a gente fica aqui sofrendo, se isto acontecer comigo novamente eu não resistirei!...» — desculpava-se a moça.

Aborto (talvez o mais covarde dos crimes) foi cometido na surdina por um profissional que traiu o Juramento de Hipócrates, e logo que Helena recuperou-se da cirurgia, ao consultar o calendário,

constatou que daí a poucos dias Márcinha, se estivesse viva, estaria completando quatro anos de idade. No dia do aniversário, a moça comprou um belo bouquet de botões entreabertos de rosas brancas e vermelhas e foi levá-lo à sepultura da irmã. Ao chegar no túmulo onde o corpo de Márcinha estava enterrado, ajoitou cuidadosamente as flores e ajoelhou-se para rezar. De repente, sentiu-se possuída por um estranho torpor e viu Márcinha chorando envolta em uma luz esbranquiçada, ao mesmo tempo em que ouviu uma voz fina e cruel gritando aos seus ouvidos: — «Márcinha foi abortada!».

Helena entrou em pânico. Arregalou os olhos, empalideceu, e saiu correndo chorando horridamente. No caminho, ainda dentro do cemitério, encontrou o coqueiro e gritou-lhe a frase que ouvira: — «Márcinha foi abortada!».

Na saída, encontrou o porteiro e gritou-lhe também:

— «Márcinha foi abortada!...»

E pelas ruas da pequena cidade, correndo de volta para casa, Helena gritava alucinadamente para cada pessoa que encontrava:

— «Márcinha foi abortada!...»

A família ficou chocada: médicos, hospitais, psicólogos, psiquiatras, e a moça continua gritando para todos e para si mesma a sua frase de desespero: — «Márcinha foi abortada!...»

A família, conservadora e tradicional, disposta a tudo fazer para auxiliar Helena, tentou de tudo sem obter sucesso até que, finalmente, resolveu procurar auxílio no Espiritismo. E numa quarta-feira à noite, bateu às portas de nosso Centro em companhia da jovem enferma. Realmente, o estado psíquico-emocional da moça é de dar pena. Com efeito, ela foi vítima de Espíritos infelizes que abriram na sua consciência uma ferida de culpa de difícil tratamento. Mas, o amor cobre a multidão de pecados!...

Consultamos os mentores de nossa Casa Espírita para saber se há obsessão e a resposta não tardou: «apenas um profundo e desesperado sentimento de arrependimento pelo criminoso e irrefletido ato praticado». Indagamos o porquê do brusco arrependimento, uma vez que a idéia do aborto havia partido dela própria, e a resposta também não se fez por esperar: «porque o feto expulso de seu ventre era realmente Márcinha em busca de nova experiência reencarnatória: quando tomou conhecimento do fato, desequilibrou-se por não se perdoar.»

O que fazer numa situação dessas? Não seria isto uma auto-obsessão? Certamente estes detalhes não foram revelados a ninguém daquela família. Mas, em nossas reuniões evangélicas e nas entrevistas de assistência espiritual, temos incentivado bastante a Helena e Maurício a tentarem um novo filho. Quem sabe se Deus, na sua infinita misericórdia, vendo o drama de Helena e Maurício, não resolve mandar novamente Márcinha para eles? Só o tempo dirá!...

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA
INFORMA:
OS VÍDEOS DO MEDNEP-91
ESTÃO PRONTOS

PEDIDOS para: AME-SÃO PAULO, Av.
Pedro Severino Jr., 325 - CEP 04310,
Fone: 276-9055. Peça também
informações sobre os BOLETINS
MÉDICO-ESPÍRITAS.

TERCEIRO MILÊNIO
LIVROS ESPÍRITAS

Caixa Postal, 5681 — CEP 01061 — SÃO PAULO — SP

- Atendimento rápido e eficiente.
- Entrega a domicílio, para toda capital de São Paulo.
- Atendemos a feira de livros (em consignação).
- Descontos especiais.

Consulte-nos ainda hoje!

LÉON DENIS NO CONGRESSO ESPÍRITA DE 1925

Damos abaixo um resumo da palestra proferida por L. Denis no Congresso Espírita Internacional realizado em setembro de 1925, em Paris e publicado na íntegra na edição bi-língue (francês e inglês) do «Compte-rendu» (Anais) desse congresso e trata da «História do Espiritismo em Tours». Lembramos que atualmente Tours é a sede de um vibrante Grupo Espírita, tendo a frente Roger Perez, diretor da «Revue Spirite» e presidente da União Espírita Francesa, que assim, dá continuidade à revista fundada por Allan Kardec, em 1858:

«Em 1862 havia um grupo espírita fundado pelo dr. Chamel, autor do livro «Esprit, force et matière», e foi auxiliado pelo dr. Normand.

Tinha 18 anos, quando, em 1864, ao passar na rua principal de Tours, adquiri numa livraria. «Livro dos Médiuns» de A. Kardec. Depois entrei em contato com dr. Aduly e srs. Reverdin, Page e irmãos Hualt, e iniciamos na «rue du Cygne» um grupo espírita, com bons resultados (nota 1)

Em 1867, Allan Kardec visitou Tours ficando três dias e foi feita uma reunião na

«Villa spirite», do sr Rebon-din, a «rue de Sentier». Cerca de 300 pessoas se reuniram no jardim sob a luz de estrelas e de uma lamparina, e com voz suave, mas firme, Allan Kardec abordou o tema da obsessão. Encontrei-me com Allan Kardec mais duas vezes, uma na «rue Saint Anne», em Paris, e a última em Bonneval (em 1868) no sítio «Petit Bois» onde os espíritos dos departamentos de Eure-et-Loir e Loir-et-Cher se reuniram para ouvir o Mestre.

Depois veio a guerra de 1870 que abalou a Touraine (região de Tours). Em 1890, surgiram os snrs Périne e Lejeune e uma médium excelente, sra Forjet. Em 1892 fundamos na «rue du Rempart» com outras pessoas um grupo cujo trabalho durou cerca de dez anos. Reunimos então sete volumes de anais contendo mensagens psicografadas e com ensinamentos filosóficos, conforme Allan Kardec. Visitou-nos o sr Alexandre Delanne (pai do eng. Gabriel).

Entre os espíritos comunicantes havia o Espírito Azul, muito elevado (é Jeanne D'Arc, «relevado» mais tarde) cuja mensagem sobre a «Família e a Educação dos Filhos»

de 21 de nov. de 1899 foi publicada no jornal «Tribune Psychique» de março de 1900. Também enviaram notícia os espíritos de Thiers, Gambetta que lutaram na guerra de 1870, assim como Sophie que desencarnou em Amiens em 1860 (2ª pag. Cap. XIX — Nota 2).

Em 1900, tivemos de suspender as reuniões do grupo, porém livros e mensagens foram distribuídos aos interessados. Havia palestras sobre Jeanne D'Arc e a filosofia da revelação na «Liga de Educação de Tours».

Em 1925, formaram-se grupos familiares em Tours. Após a 1ª guerra mundial, lancei o livro «O Mundo invisível e a guerra». Depois (1922 na «Revue Spirite») apareceram as lições do espírito de Massenet sobre o «Espiritismo na Arte». Também o espírito de Esthète, que foi um arquiteto, pintor e escultor da Renascença italiana deu belas lições (Nota 3). Depois tratamos das Forças radiantes (ver Revue Spirite de 1923) e finalmente, sobre as questões sociais (Espiritismo e Socialismo, na «Revue Spirite» de 1924 (Nota 4).

Atualmente (1925) estuda-

mos Astronomia transcendental e as condições de vida em outros mundos. Foi criado em Tours uma Universidade popular contando com muitos jovens favoráveis ao Espiritismo.

Entre os oradores Gaston Luce (da Academia Francesa e membro da Legião de Honra), (Nota 5).

Nota 1 — Ver ainda «León Denis — Vida e obra», de G. Luce, da EDICEL ou editora C.E.L.D. (Rio) 1º p. cap. III

2 — Ver também a obra da G. Luce citada em (1) 3ª p. cap. VII.

3 — Ler as mensagens de Massenet na «Rev. Espírita Internacional» de out. 1989 a fev. 1990 ou completa na obra «Espiritismo na Arte» de L. Denis, da editora Arte e Cultura, de Niterói (1990).

4 — Ver na editora O Clarim, os artigos na forma de livro ed. 1982, com prefácio do dr. Freitas Nobre.

5 — Para mais detalhes consultar as obras «León Denis na intimidade» de C. Baumard, ed. O Clarim, 1982 e a citada em (1) acima.

ELES RESGATARÃO

Dia 4 de novembro de 1991 completou dois anos que meu filho Fernando Augusto foi arrancado à vida por um acidente cuja explicação só terei, de certo, quando comparecer ao juízo espiritual. Confesso que demorei-me mais de um ano em conflitos hamleteanos, não sabendo como aceitar em profundidade essa simples lei ou verdade: todos temos um tempo para chegar à vida e um tempo determinado para adentrar o fenômeno da morte e o que se segue após essa fenomenal viagem.

Intimamente eu me tritura. A sensação de perda, de empobrecimento afetivo, era intensa em demasia e por tal, ela ocupava o comando das emoções. Eu era pai, sofria, Deus é Pai, mas por ser Perfeito e Todo Poderoso, não poderia sofrer. Me perguntava: porque os Espíritos Amigos, naquele amanhecer trágico, não desviaram meu filho daquela fatídica rodovia? Mas a resposta não vinha, eu não atinava nem se haveria uma resposta. Depois, o tempo e o desgaste das emoções balsamizaram essa necrose sentimental, pela sobrevivência da fé.

Contribuí decisivamente para a retomada do comando

Fernando Worm



emocional a convicção na continuidade da vida após a morte, ou seja, a imortalidade do espírito. Se por um lado é certo que a dor de uma perda deste porte nos acompanha pelo resto da vida, há formas de convívio com tais tragédias e adversidades. Há opções de aceite.

Um filho é parte nossa como nós somos parte dele. Se ele foi para o outro lado da vida, essa parte dele que está em nós segue junto com ele. Refletindo com mais acuidade, isso resulta num aprimoramento da nossa espiritualidade.

Se eles estão lá, nossas antenas estão naquela direção, tentando rastrear suas pegadas pelos caminhos superiores. Assim, evoluímos com eles na vida física - e muito mais após a morte.

Pedrosa Bijouteria

Srs. Vendedoras — Adquire do Representante os Produtos Michell

Prata Maiorca e Marcaxita. etc. Preço no Grama

Rua São Paulo n.º 32 s/501 — B. Centro
Telefone: 226-1833 — Fortaleza — Ceará

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 — Fone: 36-3722 — São Paulo — SP
(Junto à Praça João Mendes)
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:
CORPO — MENTE — ESPÍRITO

NUMEROLOGIA INSTANTÂNEA — Sandra Kovacs Stein
COMO SUPERAR O MEDO — Susan Jeffers, Ph. d.
ASTROLOGIA E CURA ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES — Donna Cunningham
VIVENDO NA LUZ — Shakti Gawain e Laurel King
I CHING — O Oráculo Chinês — Ezechiél Saad
TERRA CRHISTA — O Despertar Espiritual da Terra — Ken Carey
VIVER É RELACIONAR-SE — Vimala Thakar
KARMA E DESTINO NO I CHING — Guy Damian-Knigh
UM LIVRO CÔSMICO — Itzhak Bentov e Mirtala
O PARADIGMA HOLOGRÁFICO e outros paradoxos — Ken Wilber (org.)
ISIS SEM VÉU — 4 Vols. — Helena P. Blavatsky

«QUANDO NOS VOLTARMOS PARA UMA FÉ VERDADEIRA EM DEUS, NUNCA MAIS HAVERÁ LUGAR NA NOSSA ALMA PARA O MEDO.

Goethe

Encontro na AJE-SP

A Associação dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, realizou no dia 13 de outubro p.p., na sede da USE, em São Paulo, um Painel sobre a imprensa espírita, para discutir vários assuntos. O mediador foi Eder Fávoro, que após a prece de abertura feita por Denise, deu a palavra ao presidente da AJE-SP, que falou da alegria em ver a grande maioria da imprensa espírita, ali representada. Informou que a AJE-SP, existe desde outubro de 1989, necessitando do apoio de todos da imprensa, solicitando que se inscrevam como sócios.

O primeiro tema do Painel — JORNALISMO INDEPENDENTE, Expositores: Julia Nezu do Jornal Espírita e Cirso Santiago do Correio Frat. do ABC.

Dra. Julia abordou a lei de imprensa, a responsabilidade dos jornalistas. A Verdade deve ser dosada com amor. A Pureza doutrinária. O Jornalista tem compromisso com a verdade, e o jornalismo espírita com a verdade cristã. Devemos saber como transmitir esta verdade.

Cirso Santiago, falou da primeira condição do jornalismo: a liberdade; ela só existe, onde há democracia em seu sentido amplo. Deve

haver imparcialidade, honestidade (para não perder a liberdade), decência. Respeito as pessoas e às instituições.

A CRÍTICA NO JORNALISMO, foi o segundo tema. Expositores: José Queid Tufailé Huaixan do jornal A Voz do Espírito. Amílcar Del Chiaro da Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Queid, falou que a crítica serve para incentivar a evolução; que a crítica é o exercício da própria razão. Deve-se fazer auto-crítica no meio espírita.

Amílcar, afirmou que o meio espírita tem ojeriza pela crítica; deve haver humildade.

RELAÇÃO JORNAL-LEITOR

Expositores: Aparecido Belverede de O Clarim, Eugênio Lara de Abertura. Aparecido fala, que na permuta de experiências é que estamos aprendendo sempre. Leu os princípios éticos da imprensa espírita elaborados em abril de 1976 em Brasília, sintetizados por Freitas Nobre. A Casa O Clarim completou 82 anos de atividades, e não publica artigo que fere pessoas ou instituições mantem sempre bom o relacionamento com os seus leitores, contando atual-

mente com 5.000 assinantes. A Casa O Clarim, mantém os princípios éticos da Doutrina Espírita.

Eugênio Lara, acredita que a imprensa espírita deve partir para a popularização da doutrina; deve levantar o perfil do leitor; disse que o movimento é proselitista.

A VARIEDADE NO JORNALISMO

Expositores: Helena Carvalho, Ivan Franzolim, Helena, dentre vários enfoques, fala que ele é uma janela aberta para o mundo; da necessidade de se manter uma linguagem atual e que é imperiosa uma renovação de mentalidade.

Ivan, acredita que deve-se partir para uma maior variedade de assuntos. Temas diferentes e atuais deveriam receber o enfoque espírita.

A reunião foi encerrada com uma prece pelo presidente Wilson Garcia.

Os trabalhos foram realizados em ambiente de plena fraternidade. Nossos cumprimentos aos esforços desenvolvidos pela AJE-SP, pois acreditamos que todos saímos enriquecidos.

Carlos Gomes de Barros
Paulo Rossi Severino

MORTE É VIDA

Zilda Giunchetti Rosin

Cara amiga Roberta. Jesus a ampare.

Você diz não se conformar com a morte, principalmente de sua irmã.

Roberta:

A morte é um fenômeno pelo qual todos temos que passar.

Admira-se de eu ter suportado o desencarne de meus dois únicos filhos, Dráusio e Diógenes. Acontece que anos após, partiu também meu esposo. Se eu não fosse espírita, jamais teria suportado tanta dor. Agradeço a sua bondade ao dizer que meus livros lhe ajudaram muito e têm ajudado a tanta gente. Na verdade quem ajuda é Jesus. Se Ele não tivesse me ajudado eu não teria suportado a minha tão grande dor e feito da dor o trabalho.

Bendito seja o nosso tão grande Mestre! Um abraço da amiga.

PEROLAS NO FIO

Pedidos para: Federação Espírita da Bahia
Rua Cruzeiro de São Francisco n.º 8 — Salvador — BA — CEP 40020

TEMOS

Tudo que você precisa na área do livro espírita!

UMA

BOA NOVA

DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS,

PARA

VOCÊ

oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade.

Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.



BOA NOVA — DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS
Caixa Postal 143 — CEP 15800 — Catanduva — SP
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 — Fax: (0175) 22-8239
Telex: 175-134 PRBM

BOA NOVA — 10 anos divulgando o livro espírita.

PIETRO UBALDI

Arauto da Nova Civilização do 3º Milênio.

A Grande Síntese
Grandes Mensagens
As Noúres
Ascese Mística
História de Um Homem
Fragmentos de
Pensamento e de Paixão
A Nova Civilização do Terceiro Milênio.
Problemas do Futuro
Ascensões Humanas
Deus e Universo
Profecias
Comentários

Problemas Atuais
O Sistema
A Grande Batalha
Evolução e Evangelho
A Lei de Deus
A Técnica Funcional da Lei de Deus
Queda e Salvação
Princípios de Uma Nova Ética
A Descida dos Ideais
Um Destino Seguindo Cristo
Pensamentos
Cristo

Pedidos

Instituto Pietro Ubaldi — Av. Rui Barbosa, 1061
28.015 — Campos dos Goytacazes (RJ) — Tel. (0247) — 22-2266

Editoras e Livrarias Espíritas

remetem catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário n.º 805961828

Loja n.º 47 — 1.º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa
2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

DOENÇA INCURÁVEL TRATADA COM SUCESSO

Acompanhe o caminho seguido pelos médicos norte-americanos, conforme anunciou o Dr. French Anderson, do Instituto Nacional de Saúde dos EUA. Primeiro eles descobrem o gene ou material genético que contém a fórmula da proteína que está sendo produzida de forma errada nas células. Num passo seguinte eles isolam um gene saudável para essa proteína e o introduzem num vírus que não causa dano para o organismo. Esses vírus, então, introduzem-se nas células doentes e injetam nelas o gene saudável, provocando a cura da doença genética.

A menina que vinha em tratamento há vários meses, recebeu alta no princípio de outubro de 91, voltando, definitivamente, para sua casa, no Estado de Ohio (O Estado de SP 5/10/91)

PERGUNTA INEVITÁVEL

Onde fica a lei de ação e reação? Cessou o karma das pessoas? Será que mexendo nos genes dá para resolver a maior parte das doenças humanas?

Cremos que o raciocínio é o mesmo para qualquer doença para a qual a Medicina encontra a cura. Vamos dar exemplo: na insuficiência renal crônica com hemodiálise, se o paciente recebe o transplante de rim e o organismo não o rejeita, o karma para essa moléstia terminou.

No caso das doenças genéticas, com o tempo, vai ser possível consertar o material avariado, lançando mão dessa nova terapia que entra agora

para a história da evolução humana.

Na verdade, a terapia genética está começando. Hoje, há um projeto nos grandes centros de pesquisa do primeiro mundo para se conhecer todo o código genético humano. São aproximadamente 100.000 genes a serem estudados. Para o início do próximo milênio, o projeto deve estar concluído. Será possível concertar o material genético, antes do aparecimento das doenças.

É preciso mais tempo, maior intimidade com o processo da terapia genética para se ter certeza de que resolvido o problema do gene o espírito terá facilidade para se expressar corretamente. Estamos pensando, sobretudo, no caso das deficiências mentais severas. É uma pena que ainda não tenhamos aparelhos de investigação do perispírito ou do corpo espiritual para saber se as distonias existentes nele também podem ser resolvidas só com a terapia genética. Tudo indica que fica faltando alguma coisa.

André Luiz já advertiu (No Mundo Maior) que o fato do homem poder impor o sexo ao embrião não significa que o espírito vai se expressar conforme as características impostas. O espírito reencarnante deve impor o sexo ao embrião, conforme as tendências que traz.

Sem dúvida, caminhamos para viver 120 anos com lucidez e vigor. E a medicina ideal é a preventiva.

A terapia genética inaugura uma nova fase para a vida do homem na Terra. Aguardamos. (MRSN).

TVP DEVE FICAR RESTRITA À PSICANALISE AFIRMA

CHICO XAVIER

Pela 17ª vez, Chico Xavier compareceu ao tradicional «Encontro da Boa Vontade», promovido pelo Centro Espírita União, em São Paulo, no dia 02 de outubro, com a presença de numeroso público. «Ação, Vida e Luz» que tem como autores Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros, é a 350ª obra recebida pelo médium de Uberaba. Mesmo enfraquecido pela idade Chico Xavier fez questão de comparecer ao Encontro, porque é profundamente ligado à tarefa do livro e considera uma verdadeira festa espiritual o lançamento e a exposição de obras espíritas.

Às 21 horas, Eurípedes Higinio dos Reis abre os trabalhos com uma prece, e a seguir Nena Galves fez vibrante exposição evangélica de vinte minutos, abordando tema evangélico. Enfatizou a necessidade de cada criatura «carregar a sua cruz», lembrando o diálogo de Dimas e Gestas, os dois ladrões crucificados junto com Jesus Cristo, no monte do Gólgota. Ressaltou que ninguém se salvará pelo simples fato de ser espírita, sendo que a todos nós compete buscar o caminho da renovação. Chico recebeu a mensagem psicográfica após a palestra, das 21:25 às 21:55 hs e em seguida leu-a, de pé. «Visão Nova», de autoria de Maria Dolores (publicada abaixo) fala da necessidade do perdão e ressalta grandeza da do aprendizado na Terra.

Saulo Gomes, o veterano repórter que levou o médium de Uberaba ao histórico «Pinga Fogo» da TV Tupi, gravou uma entrevista com algumas perguntas, como parte do documentário «Nosso Chico» que foi apresentado, ainda incompleto, no FEESPÍRITA 91.

No introito às questões, Saulo relembrou as entrevistas que fez ao longo de sua vida como repórter, com personalidades importantes do Brasil e do mundo e notou, em todas elas, mudanças de ponto de vista e conduta, menos em uma em, Chico Xavier. O médium sempre permaneceu fiel aos seus ideais, do mesmo modo simples e humilde de há décadas atrás.

Antes das perguntas, Humberto de Campos Filho abraçou Chico Xavier, trouxe um abraço em nome da família do famoso escritor brasileiro que escreveu inúmeras obras por seu intermédio.

Entre as respostas que constam do vídeo «Nosso Chico» o mediano falou sobre a regressão de memória e TVP, enfatizou a necessidade de se aproveitar o presente para a conquista de um mundo melhor, não sendo o c.e. afirmando que o Centro Espírita não é o lugar para experiências dessa natureza. Segundo «crê, a TVP é mais indicada na análise para o progresso da ciência, devendo ser restrita ao campo da psicanálise.

Sobre as guerras que assolam a humanidade, lembrou que elas começam dentro de nós, em forma de ódio, ressentimento, mágoa, incompreensão e dureza de alma. A guerra começa em nós, de cabeça a cabeça, de coração a coração. A obsessão é a guerra do sentimento.

Referiu-se também ao pessimismo, ao desalento, amargura e decepção somos incapazes de transformar cada hora em ponto de trabalho que nos dignifique. Viemos a este mundo para trabalhar para o bem dos outros não podemos nos esquecer disso.



Chico Xavier no C.E. União.

VISÃO NOVA

O Homem para carregar a cruz,
Seguindo os passos de Jesus
Não hesitará no Grande Esforço...

Pensará na beleza do Reino
E ascenderá monte acima
Na visão nova do ideal,
Ofertando seus braços fartos ao trabalho
Nem perderá tempo na inutilidade!...

O Homem que coopera
Para a vida melhor
Encontrará serviço dia-a-dia
Em derredor de si,
Será sempre, ele mesmo, a melhorar-se
Acompanhando o Mestre!
Não terá desânimo ou tristeza
Transformando lâminas e canhões
Em recursos de paz, à cruz que lhe compete.

Perdoando setenta vezes sete
A ofensa que venha a receber;
Não ferirá a ninguém
Porque vive em Jesus
Para a força do bem!...
E escalando, monte a monte,
Chegará o momento,
Em que mais fará do sofrimento,
Frutos de experiência no caminho;
Porque terá vencido pedra e espinho
Em paz consigo mesmo.
Vendo a vida do Alto, anota as maravilhas,
Das maravilhas do Universo...
Refletirá no coração
As luzes do Senhor,
Mesmo sem conhecê-las!...

Dos Céus fitando
A Lágrima e a Terra
A que a Humanidade ainda se aferra
Ele conhecerá, embora a dor e a guerra
Que a nossa linda Terra
É um «Hotel Cinco Estrelas»

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública, do Centro Espírita União, sito à Rua dos Democratas, 527, Bairro do Jabaquara, em São Paulo, Capital).

ANTENAS GIGANTES PROCURAM SINAIS DE EXTRATERRESTRES

continuação pág. 12

A Associação Internacional dos Astrônomos tem um código de conduta que acredita poder cumprir caso consigam contato com inteligências fora do espaço terrestre. Se positivo, prometem não divulgar publicamente o fato: avisar o secretário da ONU e não responder aos sinais, uma vez que não está afastada a hipótese de contato com civilização hostil aos habitantes da Terra. A ala mais céptica dos astrônomos, não acredita que a Associação possa cumprir esse código de ética.

Antonio Huneus, jornalista norte-americano, fez estudos sobre os discos voadores e tem certeza da visita periódica deles ao nosso planeta. Segundo crê, a CIA já teria também reconhecido esse fato como verdadeiro. Recentemente (agosto de 91) a tripulação do ônibus espacial Atlantis foi surpreendida por um objeto voador não identificado. Durante algumas horas, os cinco tripulantes puderam acompanhá-lo em sua evolução em torno

da órbita terrestre, próximo à nave norte-americana e depois constataram que ele sumiu. Tinha cerca de 1,50m de comprimento e a forma de um parachoque de automóvel.

Para o diretor do vôo da Nasa, John Engelauf, trata-se de objeto encontrado rotineiramente, seria lixo espacial. Mas, a Nasa ainda investiga a origem do objeto.

Para Chris Salter, também astrônomo norte-americano, a constatação de vida inteligente fora da Terra vai mudar a relação entre os países. Seria maravilhoso, segundo afirma, porque todo o futuro da Terra estaria modificado.

Há 134 anos a doutrina Espírita fala nas civilizações das várias moradas celestes. Segundo o que aprendemos não há perigo de contactarmos civilizações hostis, porque mais atrasada que a terra, só mesmo esferas primitivas, onde nem vida há. O maior perigo mesmo ainda vem da própria Terra.

DROGA NATURAL

Informa Katia Canton, de Nova York (Isto é Senhor, 16/10/91) que a droga anticâncer extraída de uma árvore está dividindo as opiniões de médicos e ecologistas nos Estados Unidos. O teixo, árvore encontrada entre o sul do Alasca e o norte da Califórnia, demora milhares de anos para crescer. Dela retira-se o taxol, substância que tem se revelado eficaz no tratamento do câncer do ovário.

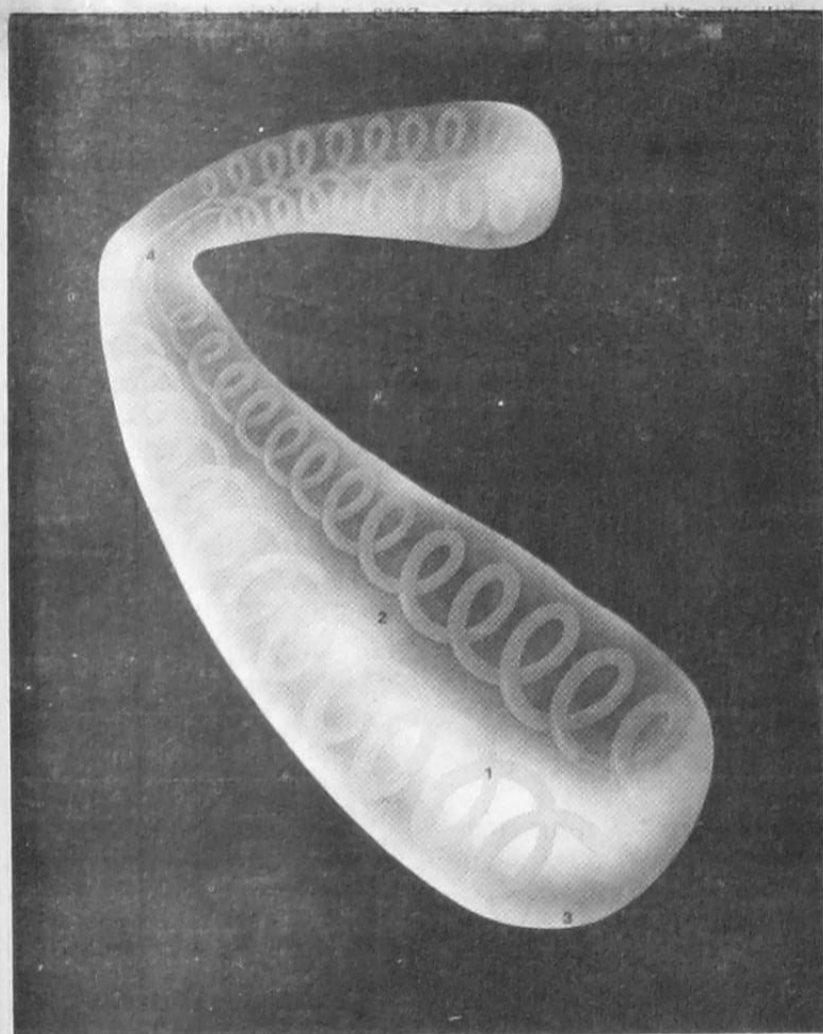
Há 20 anos foram feitos os primeiros testes clínicos. «De 40 mulheres em estágio avançado de câncer e que não obtinham melhora com quimioterapia padrão, 12 conseguiram reduzir o tamanho dos tumores após o uso do taxol».

Embora a referência principal seja o tratamento do tumor de ovário, Joseph Patcr, diretor

do Instituto Nacional de Câncer do Canadá, em Kingston, Ontário, afirma que «o taxol é eficiente em grande número de casos de cânceres».

A discórdia reside no fato de que para se conseguir 60 gramas da substância anticancerígena é preciso cortar cerca de 12 mil árvores mais ou menos 30 toneladas de madeira. Os ecologistas não admitem tal destruição, mesmo para salvar vidas humanas, porque seria a perda de outro bem precioso, com a devastação dos recursos naturais.

O fato é que um teixo de 100 anos tem um caule pouco maior de 10cms de largura. Com a pressão dos ecologistas, os cientistas estão buscando a síntese do taxol em laboratórios de pesquisa, operação considerada muito difícil.



O Código da Vida

NOVA ERA PARA A MEDICINA VACINA CONTRA O CÂNCER É TESTADA NOS EUA

(cont. pág. 1)

Os médicos retiram uma porção de tumor do paciente, em seguida, extraem desse fragmento os linfócitos ou glóbulos brancos — células do sistema imunológico que combatem infecções ou células doentes, como as cancerosas. Esses glóbulos brancos extraídos são modificados por engenharia genética. Para isso, os pesquisadores introduzem neles cópias saudáveis de um gene que produz uma toxina, o fator de necrose de tumor. Depois de sofrerem essa modificação, as células passam por um processo denominado de clonagem, fazem cópias perfeitas de si mesmas. Essas células multiplicam-se no tubo de ensaio, atingindo a casa dos trilhões e são injetadas novamente no corpo do paciente, através de uma simples injeção. Os médicos acreditam que

esse ataque contra o tumor pelo fator de necrose vai estimular também outros tipos de linfócitos ao ataque. Os glóbulos brancos que passam por essa transformação no laboratório preservam as células saudáveis e só atacam as células doentes, dando combate, a estas, onde quer que elas estejam, mesmo nas partes mais invisíveis aos aparelhos usados para diagnóstico.

O tratamento ainda é restrito, está sendo feito em caráter experimental com esses quinze pacientes iniciais, sendo que cinco destes estão em fase muito avançada da doença.

O homem começa a travar batalha definitiva contra o câncer e outras moléstias incuráveis. Esse é mais um prenúncio de que uma nova era se anuncia para a humanidade.

AME — SÃO PAULO NO CONGRESSO ACADÊMICO PAULISTA DE MEDICINA

O Departamento de Cultura Científica do Centro Acadêmico Pereira Barreto responsável pelo III Congresso Acadêmico Paulista de Medicina convidou a presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME - São Paulo), Marlene Rossi Severino Nobre, para debater com outros estudantes e outros profissionais médicos o tema Medicina e Espiritismo. A mesa redonda sobre Medicina Alternativa verificou-se no Teatro

Marcos Lindenberg da Escola Paulista de Medicina, dia 17 de outubro p.p., às 21 hs e teve como mediador o professor Dr. Ricardo L. Smith. Os outros debatedores foram: Francisco Durval dos Anjos Zebal (Floras de Bach), Wu Pou Kuang (Acupuntura) e Matheus de Souza (Quiroterapia).

O debate durou mais de duas horas e permitiu constatar o interesse dos acadêmicos pelo Espiritismo.

NOVA ERA PARA A MEDICINA

DOENÇA INCURAVEL É TRATADA COM SUCESSO

A terapia genética começa a entrar, definitivamente, para o arsenal de defesa e recuperação da saúde humana. A primeira paciente que recebeu esse tipo de tratamento é uma menina de 5 anos. Portadora de deficiência de adenosina deaminase, doença hereditária até então incurável que obriga a pessoa a passar o resto de sua vida dentro de uma bolha de plástico esterelizada, a menina não sabia o que era ter vida normal, até o começo de outubro último.

(Pág. 11)

TV GLOBO DIVULGA CASO PUBLICADO NA F.E.



A atriz Isadora Ribeiro interpreta o espírito da moça abandonada

O programa Fantástico (13/10/91) da TV Globo veiculou matéria da «Folha Espírita», Sebastião Anselmo, nosso articulista, pesquisou o fato em Minas Gerais. «A Moça Vestida de Noiva» foi publicado em nosso semanário, em agosto, e chamou a atenção de Augusto Cesar Vanucci e Paulo Figueiredo, que se impressionaram com a riqueza de informações e a possibilidade de sua constatação. No primeiro programa da série, o «Fantástico» já havia apresentado o depoimento do ator Lucio Mauro sobre os fatos mediúnicos que cercaram a morte do ator Mario Sallaberry, também ator, desencarnado há 40 anos de acidente automobilístico.

Neste número, publicamos caso inédito de Sebastião Anselmo: O DRAMA DE HELENA E MAURÍCIO. Continua na pág. 9

ANTENAS GIGANTESCAS PROCURAM SINAIS DE EXTRATERRESTRES

Há pouco mais de um mês, antenas parabólicas gigantescas, de 43 metros de diâmetro, estão girando à procura de sinais de vida inteligente fora da Terra. No laboratório astronômico de Virginia, nos EUA, os cientistas acreditam ter dado um importante passo, com a instalação desses instrumentos, para detectar sinais de extraterrestres.

Pág. 11

MENSAGEM RECONCILIA PAIS E AMIGOS DO JOVEM DESENCARNADO

Texto de: Paulo Rossi Severino

Iniciamos esta reportagem, agradecendo ao Coronel Edynardo Rodrigues Weyne, que a nosso pedido, realizou o levantamento dos dados junto à família do comunicante em Cratêus, Ceará. Nosso companheiro Edynardo, hoje na pátria espiritual, foi assíduo colaborador e divulgador da Folha Espírita.

O jovem Expedito Valmir Venâncio do Vale nasceu na cidade de Cratêus a 08/05/63, renascendo para a vida espiritual em 01/04/1979, na mesma cidade, por afogamento no rio Poty, que banha a cidade. A carta-mensagem que enviou, através de Francisco Cândido Xavier esclarece: «... não bebi água, não abri a boca cerrada e isso, naturalmente, sem que me esforçasse para isso». Ele era estudante e de formação católica. A família foi a Uberaba, percorrendo mais de 1.000 quilômetros, esperando receber notícias esclarecedoras do filho querido. Às quatro horas da madrugada do dia 22 de julho de 1983, uma das cartas-mensagens recebidas era do jovem Expedito, de quase 16 anos.

Expedito Valmir que sonhava casar e ser pai de família, conforme confessa na carta enviada, dissipa as dúvidas existentes no coração dos familiares, cita parentes encarnados e desencarnados, destacando ainda sua namorada Conceição.

«Mãe ninguém me prejudicou nem me fez qualquer mal. Em contato com as águas do rio, um frio grande me envolveu e notei que o



coração parara de bater. Foi tudo num relâmpago de tempo, senti que num sopro se apagava o calor da vida dentro de mim, impedindo-me de falar alto ou de pronunciar qualquer grito de alarme pedindo socorro à turma. A própria Conceição sempre vigilante para me auxiliar não percebeu o mal estar e afundi sem respiração, experimentando a diferença do mergulho», com estas palavras, Expedito responde às indagações cruciais da mãe. Dona Francisca Rodrigues de Araujo afirmou, em seu depoimento:

«A carta tirou a dúvida que a família tinha e fez minha reconciliação com seus companheiros. Com esta psicografia que recebi de meu filho, tive maior conformação e tirei a maior dúvida e ódio que guardava há muito tempo».

A família de Expedito recebeu respostas importantes, através da mensagem psicografica e em consequência, o conforto e a paz. Através da Doutrina Espírita, você também encontrará respostas às suas dúvidas.

(Veja a mensagem completa à pag. 05)

VEJA O QUE HÁ DE COMUM ENTRE TWIN PEAKS DONA FLOR E O BEBÊ DE ROSEMARY



Morte de Laura Palmer em «Twin Peaks».



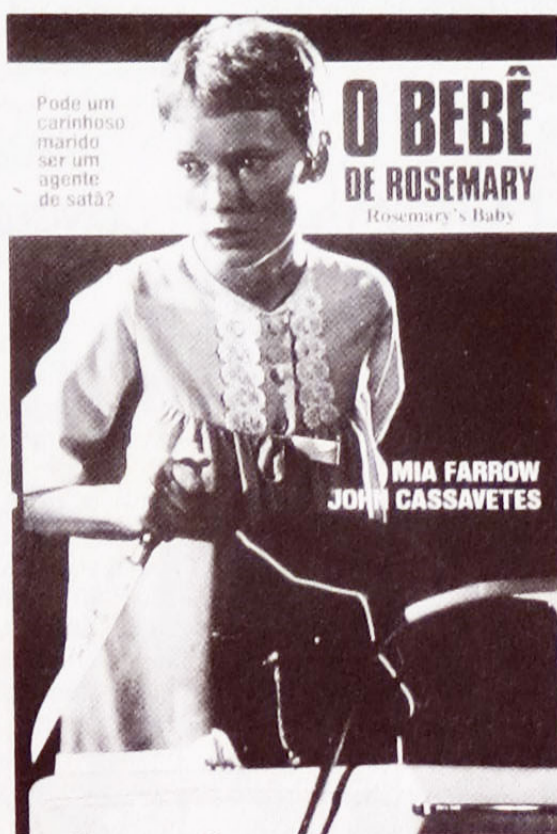
Veja o que há de comum...

problema: o próprio marido oferece oportunidade de relação sexual a um dos espíritos das trevas, sem que sua mulher tome conhecimento do pacto.

A exibição desse comportamento doentio e aberrante choca a sensibilidade, principalmente, quando o autor de «Twin Peaks» vai ao extremo de colocar o pai de Laura Palmer como instrumento de todas essas aberrações. Mas, será que esse comportamento existe? É novo ou de todos os tempos? Há referências históricas sobre ele?

A coleção «André Luiz», mais precisamente «Missionários da Luz» fala sobre esse distúrbio do sexo, esclarecendo pontos importantes para um relacionamento metasociológico sadio. A pressão dos desencarnados sobre os encarnados é de todos os instantes e o relacionamento entre eles fundamenta-se na evolução espiritual alcançada. Veja o interessante estudo que Karl Goldstein fez sobre o assunto.

(Pag. 4) INCUBOS E SÚCUBOS



Veja o que há de comum...

A série de TV, «Twin Peaks», de David Lynch (diretor de «Coração Selvagem», no cinema) fez furor nos EUA. No dia 30 de setembro do ano passado, desfazia-se o mistério. Após cinco meses de suspeitas e indagações que polarizaram a mente de milhões de norte-americanos, revelou-se, finalmente, o assassino de Laura Palmer. A rede Globo exibiu no primeiro semestre deste ano a mesma série, mas de forma truncada, devido a baixa audiência, no Brasil. O que há de inusitado nesta série, entre outros personagens e eventos estranhos, é justamente o assassino: trata-se de Bob, um espírito obsessivo acostumado a relações sexuais com encarnados.

Em «Dona Flor e Seus Dois Maridos», livro de Jorge Amado e que alcançou sucesso em sua versão para o cinema, o espírito do primeiro marido, Vadico, continua, após a morte, a manter relações sexuais com a mulher, apesar do seu segundo casamento.

Em «O Bebê de Rosemary» há uma variante do mesmo

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de: «EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.».

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome:
Rua: CEP
Caixa Postal Bairro
Cidade: Estado País

Assinatura Simples: Cr\$ 4.500,00
Assinatura Colaboração: Cr\$ 8.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares NOVA RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)